



UFAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

An illustration of a male teacher with glasses, wearing a white shirt and tie, pointing with a pen at a green chalkboard. The text is overlaid on this illustration.

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LETRAS - LÍNGUA E
LITERATURA PORTUGUESA

Manaus – AM

2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Profa. Doutora Márcia Perales Mendes Silva
Reitora

Prof. Doutor Hedinaldo Narciso Lima
Vice-Reitor

Profa. Doutora Rosana Cristina Parente
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof. Doutor Francisco Adilson dos Santos Hara
Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação

Profa. Doutora Selma Suely Baçal de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Luiz Frederico Arruda
Pró-Reitor de Extensão

Téc. Adm. Valdelário Farias Cordeiro
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Téc. Adm. João Francisco Beckman Moura
Pró-Reitor para Assuntos Comunitários



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR

Presidente

José Enos Rodrigues

Membros

Lúcia Helena Ferreira da Silva

Maria Sebastiana de Moraes Guedes

Giancarlo Stefani

Michelle Eduarda Brasil de Sá

Assessoria Técnica

Fabíola Rodrigues Costa
Pedagoga/DAE/PROEG



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

SUMÁRIO

Apresentação	4
1 MARCO REFERENCIAL	6
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	6
1.1.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimento	6
1.1.2 Formação de Pessoal e Mercado	6
1.1.3. Campos de Atuação Profissional.....	7
1.1.4. Regulamento e Registro da Profissão	8
1.1.5. Competências Gerais	9
1.1.6. Objetivos do curso.....	10
1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	11
1.2.1. Titulação	11
1.2.2. Número de vagas oferecidas e funcionamento do curso	11
1.3 MATRIZ CURRICULAR	11
1.3.1. Conteúdos Curriculares	12
1.3.2. Estrutura Curricular-Periodização.....	15
1.3.3 Estágio Supervisionado	16
1.3.4 Ementa das Disciplinas.....	18
1.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	65
1.4.1 Frequência.....	72
1.4.2 Aproveitamento Escolar	72
2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA	74
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	76
Qualificações do Corpo Docente	76
ANEXOS.....	77



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Apresentação

A história da Universidade Federal do Amazonas inicia em 17 de janeiro de 1909, quando um grupo de homens, idealistas e ousados, irmanados de um forte espírito de construção coletiva, fundou a primeira universidade brasileira, a Escola Universitária Livre de Manaós, mais tarde denominada Universidade de Manaós, no coração da Amazônia, enfrentando todas as hostilidades que o amazônida aprendeu a vencer.

Essa grande empreitada, que para muitos parecia temerária e inexecutável, exigindo grandes sacrifícios de seus fundadores, revelou-se uma iniciativa de sucesso e um exemplo de busca de melhor qualidade de vida para o nosso povo pela socialização do conhecimento.

A nova universidade, concebida por Eulálio Chaves, já nasceu alicerçada no espírito democrático que hoje permeia a comunidade universitária, com respeito à pluralidade de idéias, elegendo diretamente Astrolábio Passos como seu primeiro diretor geral, com os votos dos docentes da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências e Letras e Faculdade de Engenharia que, juntas, constituíram a Universidade de Manaós.

Para sua implantação, convergiram forças de toda a sociedade amazonense, desde a contribuição financeira do simples cidadão, ansioso pelo advento do ensino superior no Amazonas às subvenções do Estado e dos municípios de Manaus, Maués, Parintins, Coari, Lábrea, Benjamin Constant, Manicoré, Humaitá e Codajás, comprometendo, desde então, a nossa universidade com o homem do interior, como efetivamente ocorre nos dias atuais.

Foram grandes as dificuldades pelas quais passou a Universidade de Manaós, até a sua desintegração em cursos isolados. Maior ainda, foi à determinação da sociedade amazonense de refundar a sua universidade em 12 de junho de 1962, por força da lei federal 4.069-A, de autoria do seu idealizador, o senador Arthur Virgílio Filho, sendo rebatizada com o nome de Universidade do Amazonas, e constituída pela reintegração das instituições de ensino superior isoladas que atuavam em nosso Estado. Com a Lei Federal 10.468, de junho de 2002, passou a ser denominada Universidade Federal do Amazonas.

A capacidade que nossa universidade tem demonstrado de crescer nas adversidades vem da sua construção coletiva, desde a sua origem, da consciência da relevância da



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

pluralidade da sua comunidade, da certeza de que para cumprir plenamente seu papel social precisa de todos os seus talentos, de todas as suas competências e de todas as posições ideológicas, sem espaço para exclusões.

O sonho da primeira década do século passado, de implantação de uma universidade amazônica, realiza-se com a Universidade Federal do Amazonas, que tanto orgulho dá ao povo amazonense, avançando a cada ano na sua nobre missão de cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo decisivamente para a formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia.

Hoje, a UFAM oferece 57 cursos de graduação e 33 de pós-graduação, sendo 25 em nível de mestrado e 8 em nível de doutorado, todos credenciados pela CAPES. Oferece ainda 52 na modalidade lato sensu. Dos 847 professores que atuam nas 11 unidades acadêmicas, 326 são doutores, 343 são mestres, 112 especialistas, e 66 graduados. Em 2006, a Universidade possuía regularmente 18.685 alunos matriculados na área de graduação e 1.000 na pós-graduação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

1 MARCO REFERENCIAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

1.1.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimento

O graduado em Letras – Língua Portuguesa deve saber usar adequadamente a Língua Portuguesa em seus diferentes níveis e registros e deve, principalmente, ser capaz de utilizar, de maneira competente, a língua em sua modalidade escrita, ou seja, produzir uma manifestação lingüística com coerência, coesão e correção.

Essas habilidades, o aluno, ao ingressarem num Curso de Letras, já deveriam possuí-las. Porém não é o que ocorre com nossos alunos em decorrência da maneira equivocada como se ensina Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio.

O aluno iniciante chega ao curso superior sem a capacidade de usar, de maneira competente, a norma culta da Língua Portuguesa tanto em sua modalidade oral quanto, principalmente, em sua modalidade escrita.

No que tange às línguas estrangeiras, o aluno não consegue sequer ler, com proficiência, textos corriqueiros.

Por tais razões, há a preocupação de todos os professores do Departamento de Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa no sentido de contribuir para que o aluno se torne cada vez mais proficiente na utilização da modalidade escrita da Língua Portuguesa e para sua preparação para o seu ensino.

1.1.2 Formação de Pessoal e Mercado

O perfil do profissional que se deseja formar é um conjunto de habilidades que o aluno deve ter quando da conclusão do curso. A partir da compreensão dos objetivos acima expostos, o licenciado em Letras deve:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Ter capacidade de analisar, descrever e explicar diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em seus componentes fonológico, gramatical e semântico;
- Ter capacidade de (re) conhecer as variedades lingüísticas diatópicas, diacrônicas, diastráticas e diafásicas existentes;
- Compreender o funcionamento da linguagem humana em suas dimensões psicológicas, históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, o fato de que a mudança e a variação são inerentes a ela;
- Analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as correções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade;
- Compreender como se processa a aquisição da linguagem e, por conseguinte a língua materna e de línguas estrangeiras;
- Ter a capacidade de analisar, descrever, explicar e interpretar um texto literário levando em consideração os seus componentes formais (fonológicos, gramaticais, semânticos e genéricos), temáticos e conteudístico;
- Conhecer o processo de formação dos sistemas literários levando em consideração tanto a autonomia formal quanto as determinações histórico-sociais as obras literárias;
- Ter domínio ativo e crítico de um repertório representativo de uma dada literatura (obras) e sua respectiva fortuna crítica (história, polêmicas);
- Ter conhecimento bem fundamentado das mais relevantes teorias críticas a ser capaz de desenvolver em relação a elas, antes, atitudes independentes que dogmáticas;
- Adotar métodos apropriados para o trabalho com textos literários no Ensino Fundamental (2ª fase) e Médio.

1.1.3. Campos de Atuação Profissional

O Licenciado em Língua e Literatura Portuguesa é antes de tudo um professor, sua atuação, formação e experiências dentro do curso consolidarão esse perfil. Pela demanda e, por sua formação se configurar como política estratégica de governo o campo de atuação do licenciado é a escola. A atuação docente é marco referencial do curso. Nele, a concepção



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

interdisciplinar institui-se em uma vida acadêmica pautada na tríade pesquisa, ensino e extensão. Logo, será possível que os profissionais formados possuam habilidades e competências de atuação em outros campos vinculados a área educacional.

1.1.4. Regulamento e Registro da Profissão

A formação docente é demanda legal instituída pela LDBEN 9.394/96 quanto aos critérios mínimos para a atuação no magistério. Em seu Art. 62 estabelece que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. Pelo exposto, o graduado em Licenciatura em Língua e Literatura Portuguesa cumpre uma das principais exigências para regulamentação e atuação profissional.

Um aspecto fundamental na regulamentação da carreira docente é o que assegura o Parecer N.º: CNE/CP 21/2001 que dispõe,

A licenciatura é uma licença, ou seja, trata-se de uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de uma atividade profissional, em conformidade com a legislação. A rigor, no âmbito do ensino público, esta licença só se completa após o resultado bem sucedido do estágio probatório exigido por lei.

A posse da certificação de licenciado deveria ser condição básica para atuação no magistério a ela acrescida o que dispõe a LDBEN 9.394/96 em seu Art. 67, face aos sistemas públicos, constante do Título VI: Dos Profissionais da Educação inciso I ao estabelecer que a carreira no magistério público far-se-á exclusivamente por concurso público de provas e títulos.

A atuação profissional do egresso em qualquer outro estabelecimento educacional ocorrerá em obediência ao que também dispõe o Parecer N.º CNE/CP 21/2001, pois o diploma de licenciado pelo ensino superior é o documento oficial que atesta a concessão de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

uma licença. No caso em questão, trata-se de um título acadêmico obtido em curso superior que faculta ao seu portador o exercício do magistério na educação básica dos sistemas de ensino, respeitadas as formas de ingresso, o regime jurídico do serviço público ou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As questões expostas encontram ainda amparo legal no inciso XIII do Art. 5º da Constituição que assegura o livre exercício profissional, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer no caso do magistério a LDBEN 9.394/96.

1.1.5. Competências Gerais

O Graduado em Letras em Língua Portuguesa na modalidade de Licenciatura além dos elementos gerais que constam do perfil de qualquer licenciado em Letras deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante a formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela, entre as quais podemos destacar:

- Domínio do uso da língua portuguesa nas suas manifestações oral escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- Preparação profissional atualizada de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- Utilização de novas tecnologias e dos recursos da informática;
- Percepção de diferentes contextos interculturais;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- Compreensão de sua formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1.6. Objetivos do curso

Geral

Formar profissionais interculturalmente competentes para o exercício do magistério no Ensino Fundamental (2ª Fase) e no Ensino Médio, com capacidade de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e com a consciência de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Proporcionando um conhecimento aprofundado dos diferentes aspectos da linguagem humana, passível de aplicação em inúmeros campos de atividades.

Específicos

- Compreender o funcionamento da linguagem humana;
- Compreender a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que os utentes da língua exprimem sua visão de mundo;
- Compreender a estrutura das línguas naturais;
- Perceber a importância da literatura na expressão da experiência humana;
- Compreender como se constitui um sistema literário específico;
- Compreender as relações sincrônicas e diacrônicas num sistema literário e entre diferentes sistemas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

1.2.1. Titulação

Ao concluir o curso, o egresso receberá o título de Licenciado em Letras em Língua Portuguesa.

1.2.2. Número de vagas oferecidas e funcionamento do curso

Via Processo Seletivo Macro (vestibular), e Processo Seletivo Contínuo (PSC), executado pela Comissão de Vestibular – COMVEST, com o percentual de **40%** (quarenta por cento) do número de vagas oferecidas pelo processo seletivo macro. Entrarão via processo seletivo macro **30** (trinta) alunos para as modalidades de licenciatura no turno diurno e **30** (trinta) alunos para o turno noturno.

O curso será ministrado em período semestral, obedecendo à periodização da estrutura curricular vigente para o curso de Licenciatura Plena nos turnos diurnos e noturnos. O Curso será ministrado em **4,5** (quatro e meio) anos, podendo ser realizado no mínimo de **9** (nove) semestres letivos e, no máximo, em **15** (quinze) semestres letivos.

As turmas de Licenciatura Plena dos turnos diurno e noturno são organizadas no sistema de **créditos**, funcionam respectivamente, no turno diurno, no horário de **14h00min** as **18h00min**, e no turno noturno, no horário de **18h00min** as **22h00min**.

1.3 MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular é organizada com base nas orientações do Parecer CNE/CES nº 1363/2001, Parecer CNE/CES nº 492/2001 que trata das Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, na Resolução CNE/CES 18/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras e na Legislação para Formação de Docentes para a Educação Básica: Parecer CNE/CP nº 9, de 8 (oito) de maio de 2001; Parecer CNE/CP nº 21, de 6 de agosto de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

2001; Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001; Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001; Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002; Resolução CP/CNE n.º 2, de 18 de fevereiro de 2002; Resolução CNE/CP n.º 2, de 27 de agosto de 2004; Parecer CNE/CP n.º 4, de 13 de setembro de 2005; Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de novembro de 2005.

Para uma abordagem mais detalhada, a carga horária total do curso de Licenciatura Plena em Letras corresponde a **2.870** (duas mil oitocentos e setenta) horas/aula, equivalentes a **151** (cento e cinquenta e um) créditos, das quais **2.490** (duas mil, quatrocentos e noventa) horas/aulas correspondem a disciplinas obrigatórias com **139** (cento e trinta e nove) créditos e, **180** (cento e oitenta) horas/aula, equivalentes a **12** (doze) créditos de disciplinas optativas a serem integralizados no mínimo em **4,5** (quatro e meio) anos letivos. **420** (quatrocentos e vinte) horas/aula serão práticas curriculares equivalendo a **14** (quatorze) créditos práticos; **405** (quatrocentos e cinco) horas de estágio supervisionado equivalentes a **14** (quatorze) créditos, sendo **13** (treze) práticos e **1** (um) teórico; **200** (duzentos) horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

1.3.1. Conteúdos Curriculares

a) Conteúdos Específicos

CONTEÚDOS ESPECIFICOS			
1. Língua Portuguesa.	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CH	CR
	Comunicação em Prosa Moderna I.	60	04
	Comunicação em Prosa Moderna II.	60	04
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa.	75	05
	Morfologia do Português.	75	05
	Sintaxe do Português.	75	05
	História da Língua Portuguesa.	60	04
	Semântica da Língua Portuguesa.	60	04
2. Literatura Brasileira e Portuguesa.	Literatura Brasileira I.	60	04
	Literatura Brasileira II.	60	04
	Literatura Brasileira III.	60	04
	Literatura Brasileira IV.	60	04
	Literatura Portuguesa I.	60	04



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

	Literatura Portuguesa II.	60	04
	Literatura Portuguesa III.	60	04
3. Lingüística.	Introdução aos Estudos Lingüísticos.	60	04
4. Teoria da Literatura.	Teoria da Literatura I.	60	04
	Teoria da Literatura II.	60	04
5. Línguas Clássicas e Estrangeiras.	Compreensão de Textos em Língua Inglesa I.	60	04
	Compreensão de Textos em Língua Inglesa II.	60	04
6. Língua Latina.	Língua Latina I.	60	04
	Língua Latina II.	60	04
	Língua Latina III.	60	04
	Literatura Latina.	60	04
Subtotal		1425	95

b) Conteúdos Pedagógicos.

<i>CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS</i>			
	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
1. Psicologia.	Psicologia da Educação II.	60	04
2. Didática.	Didática Geral.	60	04
3. Legislação do Ensino.	Legislação do Ensino Básico.	60	04
4. Metodologia.	Metodologia do Trabalho Científico.	60	04
Subtotal		240	16

c) Conteúdos da Prática como Componente Curricular.

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
Prática como Componente Curricular.	Prática Curricular I.	60	02
	Prática Curricular II.	60	02
	Prática Curricular III.	60	02
	Prática Curricular IV.	60	02
	Prática Curricular V.	60	02
	Prática Curricular VI.	60	02
	Prática Curricular VII.	60	02
Subtotal		420	14



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

d) Os Estágios Supervisionados de Ensino.

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
<i>Estágio Supervisionado de Ensino.</i>	Estágio Supervisionado I.	120	04
	Estágio Supervisionado II.	120	04
	Estágio Supervisionado III.	165	06
	Subtotal	405	14
	TOTAL	2490	139

e) As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
<i>Atividades Complementares.</i>	Atividades Programadas I.	90	03
	Atividades Programadas II.	120	04
	Total	200	05

f) *Conteúdos Complementares Optativos.*

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
	Iniciação a Análise Sintática	60	04
	Introdução aos Estudos das Línguas Indígenas.	60	04
	Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Portuguesa.	60	04
	História da Literatura	60	04
	Linguística III	60	04
	Libras	60	04
	Literatura Amazonense	60	04



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.3.2. Estrutura Curricular-Periodização

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	C.H.
1°	IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I.	-	4.4.0	60
	IHP013	Teoria da Literatura I.	-	4.4.0	60
	IHP107	Introdução aos Estudos Lingüísticos.	-	4.4.0	60
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico.	-	4.4.0	60
	IHE001	Compreensão de Textos em Língua Inglesa I.	-	4.4.0	60
Subtotal			20	300	
2°	IHP051	Comunicação em Prosa Moderna II.	IHP041	4.4.0	60
	IHP023	Teoria da Literatura II.	IHP013	4.4.0	60
	IHP056	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa.	IHP107	5.5.0	75
	FEF022	Psicologia da Educação II.	IHP013	4.4.0	60
	IHE004	Compreensão de Textos em Língua Inglesa II.	IHE001	4.4.0	60
Subtotal			21	315	
3°	IHP057	Morfologia do Português.	IHP056	5.5.0	75
	IHP050	Língua Latina I.	IHP051	4.4.0	60
	IHP083	Literatura Brasileira I.	IHP023	4.4.0	60
	IHP043	Literatura Portuguesa I.	IHP023	4.4.0	60
	IHP058	Prática Curricular I – Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas.	-	2.0.2	60
Subtotal			19	315	
4°	IHP067	Sintaxe do Português.	IHP057	5.5.0	75
	IHP084	Literatura Brasileira II.	IHP023	4.4.0	60
	IHP044	Literatura Portuguesa II.	IHP023	4.4.0	60
	IHP060	Língua Latina II..	IHP050	4.4.0	60
	IHP068	Prática Curricular II – Parâmetros Curriculares Nacionais.	-	2.0.2	60
Subtotal			19	315	
5°	IHP053	História da Língua Portuguesa.	IHP067	4.4.0	60
	IHP086	Literatura Brasileira III.	IHP023	4.4.0	60
	IHP045	Literatura Portuguesa III.	IHP023	4.4.0	60
	IHP070	Língua Latina III.	IHP060	4.4.0	60
	IHP069	Prática Curricular III – Expressão Oral.	-	2.0.2	60
Subtotal			18	300	
6°	IHP099	Semântica da Língua Portuguesa.	IHP053	4.4.0	60
	IHP087	Literatura Brasileira IV.	IHP023	4.4.0	60
	IHP080	Literatura Latina.	IHP023	4.4.0	60
	FET121	Didática Geral.	FEF022	4.4.0	60
	IHP076	Prática Curricular IV – Leitura e Interpretação.	-	2.0.2	60
Subtotal			18	300	
7°	FEA009	Legislação do Ensino Básico.	FEF022	4.4.0	60
	IHP077	Prática Curricular V – Produção Textual.		2.0.2	60
	IHP096	Estágio Supervisionado I.	FET121	4.0.4	120
Subtotal			10	240	
	IHP097	Estágio Supervisionado II.	IHP096	4.0.4	120



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

8º	IHP078	Prática Curricular VI – O Ensino da Gramática Normativa.	-	2.0.2	60
	Subtotal			6	180
9º	IHP098	Estágio Supervisionado III.	IHP097	6.1.5	165
	IHP079	Prática Curricular VII – O Ensino da Literatura.	-	2.0.2	60
	Subtotal			8	225
TOTAL				139	2.490

Quadro Geral da Integralização do Curso

Número de Períodos.		Créditos por Período.		Créditos Exigidos.		Carga Horária Exigida.	
Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Créd.Obrig.	Créd.Opt.	C.H. Opt.	C.H. Obrig.
15	9	21	6	139	12	180	2.490

Integralização Total Exigida.	
Créditos	Carga Horária
151	2.870

1.3.3 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado se constitui no espaço de aproximação de experiências de ensino e também de teste de técnicas de ensino e processo de trabalho articulados ao cotidiano de sala de aula e visa permitir ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso através da observação de aulas, do envolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na e pela escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem à regência de classe momento em que o licenciado inicia a prática docente como atividade de sua habilitação.

De acordo com a Resolução CNE/CP2 de 19/02/2002, os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior devem ter no mínimo **400**(quatrocentos) horas de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso. Para atender a esta Resolução, foram criadas as disciplinas: IHP096 – Estágio



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Supervisionado I, com **120** (cento e vinte) horas; IHP097 – Estágio Supervisionado II, com **120** (cento e vinte) horas e IHP098 – Estágio Supervisionado III, com **165** (cento e sessenta e cinco) horas, totalizando: **405** (quatrocentos e cinco) horas.

Obedecendo aos princípios mais gerais da resolução nº 004/2000 CONSEPE, de 29.01.2000, o Estágio da Licenciatura será organizado em três fases (observação, participação e regência). A fase da observação visa compreender como se desenvolve o processo pedagógico dentro dos procedimentos didáticos. A segunda fase (participação) busca desenvolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem. A última fase (regência) estabelece o momento em que o licenciado dá início a sua prática docente.

A Coordenação do Estágio será estruturada por uma Comissão de Estágio composta por professores do Departamento Acadêmico, sob a presidência de um (a) coordenador (a). Ela também será responsável pela aplicação das avaliações formais, dos seminários, relatórios e preparação dos textos de apoio, ensino do manejo adequado de técnicas e procedimentos didático-pedagógicos, incluindo-se a avaliação das aulas ministradas pelos discentes em treinamento e a observação através de relatórios.

A Coordenação do Estágio além de acompanhar a execução das atividades providenciará as condições institucionais para a sua plena efetivação, prestando todo o apoio necessário, articulando-se com a PROEG no que for de sua competência, tal como indicado na Resolução nº 004/2000-CONSEPE.

Os locais para observação do Estágio Supervisionado serão definidos a partir de critérios estabelecidos pela Supervisão de Estágio e deverão cumprir-se através da efetivação de convênios e/ou parcerias interinstitucionais, seguindo os procedimentos e modelos já indicados pela UFAM.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.3.4 Ementa das Disciplinas

1º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:			
a) SIGLA:	IHP041	b) NOME:	Comunicação em Prosa Moderna I

1.2 OBJETIVOS:			
Ao final da disciplina o aluno deverá aprimorar o seu desempenho na produção escrita, habilitando-se a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão. Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referências para a compreensão da língua como instrumento de comunicação e poder. Partindo do conceito de parágrafo com unidade de composição privilegiada, dominar e exercitar seus mecanismos de constituição, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.			

1.3 EMENTA:			
Informações de caráter lingüístico: Variedade da língua e padrão brasileiro. O parágrafo como unidade de composição: Formas de constituição, características e qualidades. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: Processo e estrutura. Produção de textos.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- Margarida ANDRADE, e, MEDEIROS, João Bosco. **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas.** São Paulo: Atlas, 1997.
- TEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita.** São Paulo: Ática, 1985.
- ENTURA, Edivaldo. **Como Ordenar as Idéias.** São Paulo: Ática, 1988.
- A, Celso Ferreira. **Gramática da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: FAE., 1986.
- NAL, José Hildebrando. **Linguagem, Poder e Ensino da Língua.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.
- I, José Luiz. **Linguagem e Ideologia.** São Paulo: Ática, 1988.
- A, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.
- Adriano da Gama. **Para Falar e Escrever Melhor o Português.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- Rocha, BARBADINHO NETO, Raimundo. **Manual de Redação.** Rio de Janeiro: Fenadie, 1980.
- I, Márcio A. **Gramática Descritiva do Português.** São Paulo: Editora Ática, 1996.
- OZ, Hermínio A. de. **Teoria e Prática da Redação.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1980.
- Odenildo. **Palavra, Poder e Ensino da Língua.** Manaus: EDUA, 1999.
- INI, Maria Teresa. **Como Escrever Textos.** Porto Alegre: Globo, 1987.
- ES, Magda Becker e CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de Redação.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.
- E, Muniz e FERRARI, Maria Helena. **O Texto nos Meios da Comunicação.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.
- Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- YE, Francis. **Usos da Linguagem-Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita.** São Paulo: Martins Fontes, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP013	b) NOME:	Teoria da Literatura I
------------------	--------	-----------------	------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá compreender o fenômeno literário. Analisar diferentes gêneros de formas literárias, identificando característica específica de cada um. Reconhecer os diferentes estilos de época em seu contexto histórico. Relacionar a literatura com as diversas correntes teóricas que lhe são afins. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na análise de textos.

1.3 EMENTA:

Periodização e gêneros literários. Literatura e ciências afins.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria Literária**. 6ª ed. São Paulo: Cultrix, 1986.

ÓTELES, Horácio e LONGINO. **A Poética Clássica**. Trad. Jaime Bruna. 3ª ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

ER, Pierre (Org.) **A Crítica Literária**. Trad. Marina Appengeller. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Arcângelo R. **Introdução ao Pensar**. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

ALICE, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

AY, Rogério. **Teoria do Verso**. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1974.

NHO, Afrânio. **Crítica e Teoria Literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1987.

rio de Mitos Literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

FRIO, Salvador. **Literatura Ocidental – Autores e Obras Fundamentais**. São Paulo: Ática, 1990.

ria do Texto. Vol. 1 e 2. São Paulo; Ática, 1995.

mberto. **Seis Passeios pelos Bosques de Ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP107	b) NOME:	Introdução aos Estudos Linguísticos
------------------	--------	-----------------	-------------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Apresentar as teorias que tentam explicar os fatos da linguagem humana.

Específicos:

- Definir os objetivos da lingüística.
- Distinguir as diferentes funções da linguagem.
- Estabelecer relações entre lingüística, semiologia, semiótica e pragmática.
- Identificar as variações lingüísticas.
- Conhecer os conceitos fundamentais da lingüística.

1.3 EMENTA:

Panorama acerca dos fenômenos da linguagem. Conceitos fundamentais da lingüística, Semiótica, Semiologia e Pragmática.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- BAYLON, Chistian e FABER, Paul. **Iniciação á Lingüística**. Coimbra, Almedra. 1979
- BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. São Paulo, Nacional, 1967.
- CBRAL, Leonor. **Introdução à Lingüística**. Porto Alegre, Globo, 1974.
- ÂMARA Jr., Mattoso. **História da Lingüística**. Petrópolis, Vozes, 1975, – **Dicionário de Lingüística e Gramática**. RIO, Vozes, 1964.
- ARVALHO, Castelar. **Para compreender Saussure**. Rio, Rio, 1976.
- RYSTAL, David. **Que é Lingüística?** Rio, Ao livro técnico, 198, - **Dicionário de Lingüística e fonética**. Rio, Zahar, 1985.
- UBOIS, Jean. **Dicionário de Lingüística**. São Paulo, Cultrix, 1978.
- CO, Humberto. **Tratado geral de Semiótica**. São Paulo. Perspectiva, 1980.
- LIA, Silvio. **Orientações da Lingüística Moderna**. Rio, Ao livro técnico, 1978.
- ARACO, Carlos Alberto. **Lingüística Histórica**. São Paulo. Ed. Ática, 1991.
- ANGACKER, Ronald W. **A Linguagem e sua Estrutura**. Petrópolis, Vozes, 1975.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FET024	b) NOME:	Metodologia do Trabalho Científico
------------------	--------	-----------------	------------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Compreender a especificidade do trabalho universitário como processo de produção e apropriação do conhecimento científico, no campo das ciências humanas.
- Tematizar a leitura e a escrita de textos na Universidade considerando alguns de seus aspectos teóricos-metodológicos, a fim de desenvolver competências e habilidades que ajudem os (as) alunos (as) a interagir de maneira crítica frente às demandas de estudos acadêmicos.

1.3 EMENTA:

Metodologia da Leitura. Metodologia do Trabalho Científico em Ciências Humanas: Ciência e Ideologia. A função Social da Universidade.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- Marilena. A **universidade operacional**. Jornal da ADUA, n 20, jun.1999.
- Ideologia neoliberal e universidade**. In. OLIVEIRA, Francisco de, PAOLI, M^a Célia Drgs). **Os sentidos da democracia: políticas do discurso e hegemonia global**. Petrópolis, RJ: Vozes, Brasília: NEDIC,1999.
- REIRE, Peulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 33. ed. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões da nossa época).
- KANDAR, Janil Ibraihn. **Normas da ABNT comentads para trablhos científicos**. Curitiba: Champagnat, 2000.
- EWIS, Isaac Wardem. **Trabalhos Acadêmicos:orientações e normas**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.
- AGAN, Car. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. São Paulo: Companhia das letras,1996.
- EVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 Ed. São Paulo: Cortez/ Autores Associados,2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

RINDADE, Héliqio(org). **Universidade em ruínas: na república dos professores**. Petrópolis, RJ: Vozes/ Rio Grande do Sul: CIPEDES, 1999.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHE001	b) NOME:	Compreensão de Textos em Língua Inglesa I
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Capacitar os alunos a ler e compreender textos autênticos em inglês de interesse geral e específicos da área de Letras.

Específicos:

- Rapidamente para obter a idéia geral;
- Cuidadosamente para encontrar os pontos principais;
- Rapidamente para localizar informações específicas;
- Detalhadamente para total compreensão;
- Cuidadosamente para fazer julgamentos críticos.

1.3 EMENTA:

Estudo do discurso de textos autênticos de interesse geral e específicos da área de Letras, noções e funções do texto. Estratégia de Leitura. Análise do sistema lingüístico gramatical da língua inglesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Raenildes (1988). **Inglês Instrumental – Leitura Crítica – uma abordagem Construtivista**.

IRA, Lúcia Maria Alves (1991). **Para Compreender Textos em Inglês**.

..., G and Jan Svartivick (1975). **A Communicative Grammar or English**. London Logmarn Group Ltda.

HY, R. (1990). **Essencias Grammar in Use**. CUP.

IRA, Sara (1994). **Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental**. Ed. da UNB.

NO, B. F. et al (1990). **Leitura de textos em inglês – Uma abordagem Instrumental**.

TER'S DICTIONARY (1990). IIZ KAUFFMAN. (Revista Variadas).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

2º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP051	b) NOME:	Comunicação em Prosa Moderna II
------------------	--------	-----------------	---------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá aprimorar seu desempenho na produção escrita, habilitando-se a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão. Tomando como referência os mais recentes estudos acerca da linguagem, estabelecer as relações possíveis entre língua, sociedade, cultura e conhecimento. Partindo do domínio da estrutura do parágrafo como unidade de composição didaticamente privilegiada, aplicar seus mecanismos de construção à produção dos variados gêneros de textos. Ao longo do processo desencadeado pelo item anterior e sob forma de revisão e aplicação, exercitá-los nos textos produzidos.

1.3 EMENTA:

Informações de caráter lingüístico: Língua, sociedade, cultura e conhecimento. Produção de textos: Descrição, narração, dissertação e argumentação. O texto técnico e o texto literário. Revisão gramatical aplicada ao texto.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco de. **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. São Paulo: Atlas, 1997.
-), Lúcia Kapschitz e MATTOS, Maria Augusta. **A Produção Escrita e a Gramática**. São Paulo: Martins, 1986.
- HETTI, Lucídio. **Trama e Texto**. Passo Fundo/RS: Plexus/Ediupf, 1997.
- TEIM, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo: Ática, 1985.
- ENTURA, Edivaldo. **Como Ordenar as Idéias**. São Paulo: Ática, 1988.
- A, Carlos Ferreira da. **Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: FAE, 1986.
- TO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais**. São Paulo: Ática, 1998.
- ES, Charlotte et alli. **O Texto: Escrita e Leitura**. Campinas: Pontes, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

EZ, Lucília. **A Escrita e o Outro**. Brasília: Editora da UNB, 1998.

A, Othon Moacy. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP023	b) NOME:	Teoria da Literatura II
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar familiarizado com as modernas correntes da crítica literária. Saber avaliar textos literários. Ser capaz de aplicar os fundamentos teóricos da crítica literária em diferentes textos.

1.3 EMENTA:

Correntes da crítica literária

1.4 BIBLIOGRAFIA:

GUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da Literatura**. 8ª ed. Coimbra: Almeida, 1988.

AKHITIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. Trad. Aurora Bernadini e outros. 2ª ed. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1990.

ARBOSA, João Alexandre. **As Flusões da Modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

HEVALIER, Jean e GHEEBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1990.

ONOFRIO, Salvatori. **Teoria do Texto**. São Paulo: Ática, 1994.

AGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. São Paulo. Martins Fontes, 1994.

LIADG, Mircea. **Aspectos do Mito**. Lisboa: Edições 70, 1986.

ROSSMANN, Judith. **Temas de Teoria da Literatura**. São Paulo: Ática, 1982.

IMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da Literatura e suas Fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

IEUNIVER, Mário. **Nova Mitologia Clássica**. São Paulo: Brasa, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FEF022	b) NOME:	Psicologia da Educação II
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Conhecer os aspectos históricos e atuais que norteiam a Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições;
- Refletir sobre as teorias de Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições;
- Analisar os conceitos básicos de motivação, retenção, transferência e esquecimento de aprendizagem;
- Conhecer os principais fatores que afetam aprendizagem, refletindo sobre os modelos de aprendizagem institucional.

1.3 EMENTA:

Psicologia da Aprendizagem. Conceituação. Teorias. Motivação: natureza, fontes e importância. Distúrbios de Aprendizagem. Problemas psicossociais na aprendizagem.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- CAR, Eunice Soriano de. **Psicologia e Educação do Sperdotado**. EPU, São Paulo, 1986.
- ..., Otto Hugo. **O Fazer Psicopedagógico, Mediação**. Editora, Porto Alegre, 1996.
- OS, Dinah Marins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis, Vozes, 1986, p.304.
- ELL, Werner. **Distúrbios da Aprendizagem**. São Paulo. Pedagógica e Universitária, 1974.
- GNIE, Robert M. **Como se Realiza a Aprendizagem**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1974.
- ICK, Sarnoff A. **Aprendizagem**. Rio de Janeiro, Zahar: 1967.
- ..., Antônio Gomes. **Aprendizagem e Motivação**. Rio de Janeiro, Zahar: 1980.
- ..., Maria Luzia Silveira. **Introdução à Psicologia da Educação**. Petrópolis, Vozes: 1985, p.152.
- ER, Stephen. **Aprendizagem e Reforço**. Rio de Janeiro: Zahar: 1977.
- NG, Arno. **Psicologia Geral**. Editora MacGraw – Hill, São Paulo: 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHE004	b) NOME:	Compreensão de Textos em Língua Inglesa II
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar capacitado a ler textos autênticos em inglês, específicos da área de Letras. Utilizar de forma adequada as estratégias e técnicas de leitura para ler um texto de forma eficiente. Ler um texto utilizando diferentes níveis de compreensão. Utilizar elementos lingüísticos gramaticais. Utilizar elementos do discurso. Compreender sentenças complexas. Reconhecer a organização das idéias. Fazer resumo. Ler de forma crítica.

1.3 EMENTA:

Estudo do discurso em textos autênticos complexos, tanto de interesse geral quanto específico. Funções comunicativas do texto. Estratégias de leitura. Análise de partes complexas do sistema lingüístico-gramatical da língua. Estudo de informação contida em gráficos, quadros estatísticos e diagramas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

KNER, Keith and BROWN, P. Charles. **Oxford English for Computing**. OUP, 1994.

Alan & GEHANI, Marani (Editores). **Comparing and assessing Programming Languages Ada**. C. Pascal. Englowood Cliffs, Prentice - Hall. Inc, 1984.

NTE, Terezinha Prado & POW, Elizabeth. **Inglês para Processamento de Dados**. São Paulo: Atlas, 1996.

DON, Edward. **Modern Structured Analysis**. London: Prentice Hall International, Inc., 1989.

ANI, M. & NARAYANA, A. **Artificial Intelligence: Human Effects**. New York, Ellis Horwood Limited, 1985.

Rodnay. **Introduction to Pascal**, Berkely, Sybex, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP056	b) NOME:	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

- Conceituar fonética e fonologia e delimitar seu campo de estudo.
- Conhecer o papel da fonética como ciência subsidiária da fonologia na descrição da língua;
- Identificar, descrever e classificar os fonemas da Língua Portuguesa:
- Distinguir fonemas de alofone;
- Analisar do padrões silábicos do Português;
- Reconhecer construções fonológicas maiores do que a sílaba e proceder à distribuição de acentos;
- Identificar fenômenos de juntura;
- Realizar transcrição fonético-fonológica.

1.3 EMENTA:

Teorias lingüística aplicadas ao estudo da fonética e da fonologia. Conceito fundamentais. As abordagens fonéticas. Postulados fonéticos e fonológicos da voz humana. O aparelho fonador a reprodução do som. O sistema consonantal e vocálico. Características fonológicas do Português do Brasil.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ZEVEDO FILHO, Leodegário de. **Para uma Gramática da Língua Portuguesa** . 1ª Ed. Rio de Janeiro. Artes Gráficas Ltda,1971.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 19ª Ed. São Paulo. Companhia. Editora Nacional.
- CABRAL, Leonor Socliar. **Introdução à lingüística**. 1ª Ed. Porto Alegre. Editora Globo. 1974.
- ALLOU, Dinah & LEITE, Yone. **Iniciação à Fonética e Fonologia**. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editorial Ltda. 1990.
- CÂMARA, Jr. J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 8ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1977.
- Dicionário de Lingüística e Gramática**. 7ª Ed. Rio de Janeiro. Vozes. 1964.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Problemas de Lingüística Descritiva. 8ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1986.
História de Lingüística. 4ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1986.
CORRÊA, Hvldevídia Cavalcante de Oliveira. **O Falar do Caboclo Amazonense. (Aspectos fonético-fonológicos e léxico-semânticos de Itacoatiara e Silves).** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. 1980.
RUZ, Mª Luiza de Carvalho. **Ensino de Português para estrangeiros: uma Análise de dificuldades.** Dissertação de Mestrado. PUC/SP.1994.
CRYSTAL, David. **Dicionário de Lingüística e Fonética.** Rio de Janeiro. Zahar Editor. 1997.
CUNHA. Celso CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 2ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira.
DUBOIS. Jean. **Dicionário de Lingüística.** 1ªEd. São Paulo. Cultrix. 1978.

3º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP050	b) NOME:	Língua Latina I
------------------	--------	-----------------	-----------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá obter conhecimentos mínimos de morfologia do nome e do verbo latinos, para que possam melhor entender a prosódia e a métrica. Partindo das noções básicas de prosódia e métrica, analisar composições poéticas latinas. Melhor entender a diferença entre poesia quantitativa e acentuativa. Quanto a morfologia: Segmentar as formas verbais dos tempos derivados do tema do presente. Identificar os elementos estruturais do nome.

1.3 EMENTA:

Alfabeto. Prosódia. Métrica. Introdução à Morfologia Nominal e Verbal.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Ernesto. **Dicionário Escolar Latino-Português.** Brasília: FAE, 1994.
IRA, Antônio Gomes. **Dicionário de Latim – Português.** Porto: Porto Editora Ltda, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANN, Winfred P. **Historical Linguistics: Na Introduction**. 3ª ed. London: Rontledge, 1992.

NI-CAGLIARI, Gladis. **Acento e Ritmo**. São Paulo: Contexto, 1992.

JS, Maria Helena et alli. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

DSO CÂMARA Jr. **Problemas de Lingüística Descritiva**. Petrópolis: Vozes, 1997.

VA F. R. dos Santos. **Novíssimo Dicionário Latino-Português**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

Rosa Virgínia Mattose. **O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 1993.

E-HOFMANN. **Lateiniss Ehes Etymologisches Worterbreh**. Heidelberg: Carl Winter-Universitats Verlag, 1982.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP083	b) NOME:	Literatura Brasileira I
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Compreender a cultura Literária desenvolvida no Brasil Colonial e Imperial.

Específicos:

- Analisar autores e obras barrocas, arcádicas e românticas.
- Ler criticamente romances românticos.
- Comparar obras dos diferentes estilos literários.

1.3 EMENTA:

Origens. Barroco. Arcadismo. Romantismo.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

J, Cassimiro. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

, Castro. **Obras completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 1975.

Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, s/d

DO, Antônio. **Formação da literatura no Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

NHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Sul América, 1968.

LI, Valentim e Olivieri, Antônio Carlos (orgs). **Antologia de poesia brasileira – Romantismo**. Rio de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Janeiro: Ática, 1998.
STEIN, Tiberma. **Versões, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1992.
AGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP043	b) NOME:	Literatura Portuguesa I
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Compreender a cultura literária portuguesa desde a sua origem até a segunda metade do séc. XVII.

Específicos:

- Analisar autores e obras do período medieval e clássico.
- Ler criticamente o poema épico. “Os Lusíadas”.
- Comparar obras de diferentes estilos literários e de diferentes épocas.
- Utilizar as formas literárias antigas como modelo para a literatura atual.
- Usar a literatura portuguesa como parâmetros da literatura brasileira.

1.3 EMENTA:

Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

LA JR., Benjamin. **Camões Épica e Lírica**. São Paulo; Margem do Texto: Seipions, 1996.
BACON, Eric. **Mimesis – a representação da realidade na literatura europeia**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
STEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1992.
NHO, Imael de Lima. **Pontos de Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
NS, Ernest Robert. **Literatura europeia e idade média latina**. Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1979.
H, Flávio. **O herói**. São Paulo: Ática, 1992.
S, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1991.
literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ÇA FILHO, Domécio. *Estilo de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1990.
Segismund. *Presença da literatura portuguesa – era medieval*. São Paulo: Difel, s/d.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP057	b) NOME:	Morfologia do Português
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Fornecer ao aluno o conhecimento necessário para um desempenho adequado em termos de estudos morfológicos.

Específicos:

- Conceituar morfologia;
- Reconhecer e classificar os elementos mórficos dos vocábulos;
- Distinguir e analisar os elementos mórficos na gramática tradicional e na lingüística moderna;
- Conhecer e descrever os mecanismos das flexões nominais e verbais da Língua Portuguesa;
- Identificar todos os mecanismos de formação de palavras da Língua Portuguesa.

1.3 EMENTA:

Teorias Lingüísticas aplicadas ao estudo da Morfologia Histórico da morfologia. A Morfologia na Gramática Normativa e na Lingüística moderna. Análise Mórfica. As classes de palavras. Flexão Verbal e Flexão Nominal. Processo de formação de palavras. A construção Lexical do Português do Brasil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ALI, M. Said. **Gramática Histórica da língua Portuguesa**. Rio, Academia, 1971.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1977.
- CABRAL, Leonor. **Introdução à lingüística**. Porto Alegre, Globo, 1973.
- CÂMARA Jr. J. Mattoso. **Princípios da lingüística geral**. Rio Academia, 1959.
- _____. **Estrutura da língua Portuguesa**. Petrópolis, Vozes, 1970.
- CARONE, Flávia Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo, Ática, 1986.
- UNHA, Celso e Cintran, Lindlley. **Nova Gramática do Português contemporâneo**. Rio, Nova Fronteira, 1985.
- DUBOIS, Jean. **Dicionário de lingüística**. São Paulo, Cultrix, 1978.
- FERREIRA, Mª Aparecida de Camargo. **Estrutura e formação de palavras**. São Paulo, Atual, 1988.
- FREITAS, Horácio Rolin de . **Princípios de Morfologia**. Rio, Presença, 1979.
- KENDI, Valter. **Morfemas do Português**. São Paulo, Ática, 1992.
- _____. **Formação de Palavras em Português**. São Paulo, Ática, 1992.
- LAROCCA, M Nazaré de Carvalho. **Manual de morfologia do português**. Campinas, Pontes, Juíz de Fora, UFJF, 1994.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP058	b) NOME:	Prática Curricular I
------------------	--------	-----------------	----------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa:
- Refletir sobre o elementos fundamentais para uma nova abordagem do ensino de Língua Portuguesa.
- Relacionar os conceitos da Língüística aos conteúdos fundamentais ao ensino de Língua Portuguesa .

1.3 EMENTA:

Realização de atividades teóricas a práticas (vivência e debates) no âmbito da Educação Básica que permitam a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

O papel da Língua Portuguesa e o ensino da norma-padrão. A Língua Portuguesa e a formação do professor de Língua Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ASTOS, Nelsa Barbosa (org). **Língua Portuguesa: Teórica e método**. São Paulo: OI-PUC-SP/EDUC, 2000.
- ELL ´OSOLA, Regina Lúcia Péret e MENDES, Eliana Amarante de Mendonça (orgs). **Reflexões sobre a Língua Portuguesa : Ensino e Pesquisa**. Campinas, SP: Pontes. 1997.
- ERALDI, João Wanderlei (org). **O texto na sala de aula**. São Paulo. Átic. 2002.
- LARI, Rodolfo. **A língua portuguesa e o ensino da Língua Portuguesa**. São Paulo. Martins Fontes. 1997.
- STOS, Lúcia K & Matos, Maria A. de A. **Produção escrita e a gramática**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?** 8ª ed. São Paulo. Ática. 1997.
- UFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade**. 5ª ed. São Paulo. Ática. 1997.
- EVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. 2ª ed. São Paulo: Contexto. 1991.
- OCHA, Luiz Carlos de Assis. **Gramática: Nunca mais. O ensino da Língua Padrão sem o estudo da gramática**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- ILVA, R. M. **Tradição gramatical e Gramática Tradicional**. 4ª ed. São Paulo. Contexto. 2000.
- RAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Introdução: uma proposta para o ensino de 1ª e 2ª graus**. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 1995. Parte I – **Questões fundamentais para o ensino da gramática; Parte II – O ensino de gramática**.
- ICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP. Papyrus, 1991. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

4º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP084	b) NOME:	Literatura Brasileira II
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Formar professores que se destinem a trabalhar em educação na área de literatura Brasileira.

Específicos:

- Levar o aluno aprender o processo cultural brasileiro, por meio da literatura brasileira, por meio da literatura brasileira, desde a estética realista até as manifestações impressionista.
- Possibilitar ao aluno o reconhecimento de que a literatura, como toda arte, é o desvelamento da sociedade em que ele se insere.
- c) Fornecer aos discentes elementos que contribuam para conduzi-lo análises crítico – estilísticas dos períodos em estudo.

1.3 EMENTA:

Realismo/ Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Impressionismo.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo, Cultrix.
- L, Assis. **História Crítica da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1975
- DO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizontes: ed. Itatiaia, São Paulo: USP, 1975.
- NHO, Afrânio. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sul Americano, 1969.
- Alceu Amoroso. **Quadro Sintético da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro 1969.
- EL PEREIRA, Lúcia. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: IVEC, 1973.
- CO, João. **O realismo: Introdução a Literatura no Brasil**. São Paulo: Cultrix, 1963.
- ÇA FILHO, Domício, **Estilo de Época na Literatura**. São Paulo: Ática, 1978.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

..., Nelson Werneek. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização, 1976.
SIMO, José. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP044	b) NOME:	Literatura Portuguesa II
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Formar profissionais que possam utilizar textos da Literatura Portuguesa, com a devida competência, em suas aulas.

Específicos:

- Demonstrar conhecimento da prosa e da poesia do Arcadismo, do Romantismo e do Realismo.
- Avaliar as obras estudadas, com vista ao aprimoramento do gosto estético.

1.3 EMENTA:

Arcadismo. Romantismo. Realismo.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

GE. **Sonetos**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
LO BRANCO, Camilo. **Amor de perdição**. São Paulo: Ática, 1976.
E, Hernani. **O conceito de poesia como expressão da cultura**. Coimbra: Armênio Amado Editor, 1957.
Poesia medieval. Cantigas de amigo. Lisboa, Gráfica Santelmo, 1959.
IRA, Joaquim. **História da literatura portuguesa**. Porto: Ed. Domingos Barreira, s/d.
FREDO, Fidelino. **História literária de Portugal**. (Séc. XII-XX). São Paulo: Nacional, 1966.
JLANO, Alexandre. **Eurico, o presbítero**. São Paulo: Cultrix, 1969.
DINIS. **As pupilas do senhor reitor**.
AUD, Moisés. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1994.
D, Ezra. **ABC da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1973.
Arte da poesia. São Paulo: Cultrix, 1976.
ÓS, Eça de. **O crime do padre amaro**. São Paulo: Três Livros e Fascículos, 1984.
• **primo Basílio**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

VA, Antônio José & LOPES, Oscar – **História da literatura portuguesa**. 9ª ed. Porto: Porto Editora, 1976.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP060	b) NOME:	Língua Latina II
------------------	--------	-----------------	------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar capacitado a traduzir orações simples de latinos. Completar os estudos morfológicos referentes ao nome e ao verbo. Ampliar os conhecimentos de morfologia, incluindo preposição, advérbio, dêiticos e numerais. Explicitar a sintaxe dos casos e a análise dos complementos.

1.3 EMENTA:

Morfologia nominal e verbal. Introdução ao período composto.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- D, F. Silveira. **Formação da Língua Portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.
- A, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- ORDES, Françoise. **Concepções sobre a Escrita na Roma Antiga**. São Paulo: Editora Ática S. A., 1995.
- , Ernesto. **Dicionário Escolar Latino-Português**. Brasília: FAE, 1994.
- onética Histórica do Latim**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957.
- ramática da Língua Latina**. Brasília: FAE, 1995.
- IRA, Antônio Gomes. **Dicionário Latim-Português**. Porto: Porto Editora Ltda., 1991.
- N, Oswaldo A. **Gramática Básica do Latim**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1993.
- ANN, Winfred P. **Históriacal Linguistics: Introduction**. 3ª ed. London: Rontledge, 1992.
- NI-CAGLIARI, Gladis. **Acento e Ritmo**. São Paulo: Contexto, 1992.
- JS, Maria Helena et alli. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.
- DSO CÂMARA Jr. **Problemas de Linguística Descritiva**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- VA, F. R. dos Santos. **Novíssimo Dicionário Latino-Português**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.
- Maria Cecília Pérez de Souza e. **O Português Arcaico. Morfologia e Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 1993.
- E-HOFMANN, **Lateinisches Etymologisches Wörterbuch**. Heidelberg: Carl Winter-Universitätsverlag, 1982.
- TTO, Normélio. **Estrutura Mórfrica da Língua Portuguesa**. Caxias do Sul: EDUCS, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP067	b) NOME:	Sintaxe do Português
------------------	--------	-----------------	----------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Estudar a sintaxe da língua portuguesa à luz das contribuições e evoluções dos estudos lingüísticos dos últimos tempos, discutindo os fatos que se observam num exame crítico da língua portuguesa atual, confrontando com a análise apresentada pela gramática tradicional.

Específicos:

- Compreender o nível sintático da língua com um sistema de relações hierarquicamente construídas.
- Estabelecer confrontos entre diferentes teorias que tratam da sintaxe.
- Classificar orações e discutir a terminologia utilizada.
- Segmentar os constituintes imediatos das construções.
- Distinguir e nomear todos os constituintes do sintagma oracional, do sintagma nominal e do sintagma verbal e discuti-los.
- Analisar criticamente o aspecto sintático de textos de jornais, revistas, etc.
- Discutir a aplicação da sintaxe na análise de textos literários e na análise do português falado.

1.3 EMENTA:

Teorias lingüísticas aplicadas ao estudo da Sintaxe. Conceitos fundamentais. Estrutura da oração a do período. Modelos de análise sintática. Relações morfosintáticas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

HO, Ataliba Teixeira de (org). **Gramática do português falado: a ordem.**
pinas: Editora da UNICAMP/FAPESP, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Gramática do português falado: as abordagens. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, São Paulo: FAPESP, 1993.

AS, Francisco de Assis. **A frase caótica (Estrutura da Prosa Moderna).** João Pessoa: Editora Universitária/UFPb, 1991.

L, Rodolfo (org). **Gramática do português falado: níveis de análise lingüística.** Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

Z, Adriano da Gama. **Novaslições de análise sintática.** São Paulo: Ática, 1987.

MENTES, Antenor. **O idioma nacional.** Rio de Janeiro: Acadêmica, 1960.

IA LIMA, Carlos Henrique da . **Gramática normativa normativa da língua portuguesa: prefácio do Serafim da Silva Neto.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

OS, Márcia Angélica dos. **Aprenda análise sintática.** São Paulo: Saraiva, 1988.

OS, Enéias Martins de. **Nova Gramática da Língua Portuguesa.**São Paulo: Atlas, 1985.

D, Célia. **Sobre língua portuguesa.** Belém: Cultural/CEJUP, 1989.

RE, N.A. **1200 verbos brasileiros e portugueses:** Curitiba: Hatier Paris Mars, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP068	b) NOME:	Prática Curricular II
------------------	--------	-----------------	-----------------------

1.2 OBJETIVOS:

Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa: Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem do ensino de Língua Portuguesa. Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao ensino de Língua Portuguesa.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades práticas(vivências e debates) no âmbito da Educação Básica que permitam a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Os parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs), sua utilização em sala de aula no segundo ciclo do ensino fundamental(5ª a 8ª séries) e a formação do professor de Língua Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs)
Gizela S. **Os PCNs e o ensino de Língua Portuguesa** in Moura, Denilda. **Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas**. UFAL/EDUFAL.Maceió.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

5º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP086	b) NOME:	Literatura Brasileira III
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Fornecer as condições necessárias para a formação de professores capacitados em literatura Brasileira.

Específicos:

- Possibilitar ao discente a apreensão do processo cultural brasileiro da 1ª metade do séc. XX, utilizando a literatura como veículo.
- Despertar no aluno o interesse pela Lit. como arte e como reflexo da sociedade em que se insere.
- A partir dos estudos poéticos de algumas das principais obras do período, possibilitar a compreensão dos textos literários dentro da estética modernista.

1.3 EMENTA:

Pré – Modernismo. Modernismo (até a geração de 45).

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA JR., Benjamin e Campelli, Samira. **Tempos da Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 1986.
- ALFREDO. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1988.
- MÁRIO DA SILVA, **História do Modernismo Brasileiro – Antecedente da Semana de Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- OLIVEIRA, Afrânio. **“A Literatura no Brasil”**. Rio de Janeiro: José Olympio / EDUFF, 1986.
- RES, Teméstocles. **História Crítica do Romance Brasileiro**. São Paulo: Itatiaia / EDUSP, 1987.
- S, Massaud. **A Literatura Brasileira Através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1971.
- S, Massaud. **História da Literatura Brasileira – Simbolismo**. São Paulo: Cultrix, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

IO, Luciana. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1997.
IÇA FILHO, Domício. **Estilo de Época na Literatura**. São Paulo: Ática, 1997.
S, Péricles. **Do Barroco ao Modernismo – Estudo de Poesia Brasileira**. Rio de Janeiro: LTC.
E, Nelson N. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Berthand Brasil, 1988.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP045	b) NOME:	Literatura Portuguesa III
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final dessa disciplina, o aluno deverá ser capaz de estar apto a atuar na área do Magistério no âmbito do Simbolismo e do Modernismo. Demonstrar, através dos meios de avaliação, conhecimentos da Literatura Portuguesa do Simbolismo e do Modernismo. Situar, nos períodos estudados, os principais autores e obras.

1.3 EMENTA:

Simbolismo. Modernismo. Atualidade.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

CA, Florbela. **Sonetos**. São Paulo: DIFEL, 1989.
POUND (1885-1972). **ABC da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 1973.
POUND (1885-1972). **A Arte da Poesia: Ensaios Escolhidos pelo Autor**. São Paulo: Cultrix, 1976.
RA DE CASTRO, José Maria. **A Selva**. São Paulo: Verbo, 1972.
S, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1982.
S, Massaud. **A Literatura Portuguesa Através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1998.
E, Antônio. **Só. O Livro mais Triste que há em Portugal**. Porto: Anagrama, s/d.
A, Fernando. **Obra Poética**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1972.
IÇA FILHO, Domício. **Estilos de Época na Literatura (Através de Textos Comentados)**. São Paulo: Ática, 1983.
O, Marques. **Antologia Escolar Portuguesa**. Rio de Janeiro: FENAME/MEC, 1970.
VA, Antônio José & LOPES, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. Lisboa: Fluminense, 1976.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP070	b) NOME:	Língua Latina III
------------------	--------	-----------------	-------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Capacitar os alunos à tradução de períodos compostos de autores clássicos.

Específicos:

Reconhecer a estrutura verbal do período composto em suas modalidades: Consecutivo Temporum e discurso indireto.

1.3 EMENTA:

Morfossintaxe: período composto. Discurso indireto. Consecutio Temporum.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- Ernesto. **Gramática superior da língua latina**. Rio de Janeiro: Liv. Acadêmica, 1958.
- E, Antônio Gomes. **Conversação latina**. Portugal: Porto Editora, 1960.
- Agenor Ferreira. **Noções de latim**. Manaus: Sérgio Cardoso & Cia Ltda, 1959.
- Agenor Ferreira. **Exercícios de latim**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1978.
- EGA, Wondick Londres da. **O latim do ginásio**. São Paulo: Cultrix, 1991.
- , Paulo. **Curso básico de latim**. Gradus Primus. São Paulo: Cultrix, 1991.
- NI, Otávio. **Exercícios latinos**. Recife: Escolas Salesianas, 1944.
- ER, Roger. **Marcus et. Tullia: Manual de Língua Latina**. Rio de Janeiro: Presença, 1988.
- DSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.
- N, Osvaldo A. e **Bussarello, Ralina** (1993). Florianópolis: Editora da UFSC.
- DA, Napoleão Mendes. **Gramática latina**. 19ª ed., São Paulo: Saraiva, 1974.
- A. ed. alli. **Gramática latina**. Tradução e Adaptação de Maria Evangelina Nova Soeira. São Paulo: T. A. Queiroz / EDUSP, 1986.
- Ernesto. **Fonética histórica do latim**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP053	b) NOME:	História da Língua Portuguesa
------------------	--------	-----------------	-------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Compreender a evolução histórica da língua portuguesa do ponto de vista interno e externo, com ênfase nos aspectos fonéticos e morfo-sintáticos.

Específicos:

- Conhecer a origem da língua portuguesa e os fatores políticos, sociais e econômicos que influenciaram em sua formação.
- Comparar aspectos convergentes e divergentes entre as línguas neolatinas.
- Estabelecer diferenças entre português do Brasil e de Portugal
- Analisar vocábulos e descrever as alterações sofridas ao longo de sua evolução fonética
- Aplicar as leis fonéticas, reconhecendo metaplasmo no português contemporâneo.
- Perceber as mudanças ocorridas na língua portuguesa, nos aspectos morfo-sintáticos.

1.3 EMENTA:

História externa e interna do português. O português do Brasil. Fonética, morfologia e sintaxe históricas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. In ovela Sociolingüística. São Paulo: Contexto, 1997.
- ESSA FREIRE, José Ribamar. **Da fala boa ao português na Amazônia brasileira**. In : Ameríndia, n. 8, 1983, pp. 39-83
- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 1989. (Série Principios).
- CARVALHO, Dolores Garcia e NASCIMENTO, Manoel. **Gramática Histórica**. São Paulo: Atica, 1991.
- COUTO, Hildo H. Do. **O que é Português brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- ILARI, Rodolfo. **Linguística Romântica**. São Paulo: ÁTICA, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

PINTO, Rolando Morel. **História da Língua Portuguesa**: século: XVIII.

São Paulo: Ática, 1988. (Série Fundamentos, vol. IV).

REIS, Arthur Cezar Ferreira. **Aspectos da Experiência Portuguesa na Amazônia**. Manaus: Edições Governo do Estado, 1967.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP069	b) NOME:	Prática Curricular III
------------------	--------	-----------------	------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa:

Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática da expressão oral e no ensino de Língua Portuguesa.

Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao ensino da expressão oral no ensino de língua portuguesa.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades práticas(vivências e debates) no âmbito da Educação Básica que permitam a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.
Expressão oral.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

6º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP087	b) NOME:	Literatura Brasileira IV
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Formar professores que se destinem a trabalhar em Educação na área de Literatura Brasileira.

Específicos:

- Possibilitar ao discente o reconhecimento de que a literatura como toda arte, é o desvelamento da Sociedade em que ele se insere.
- Fornecer ao discente elementos que contribuem para conduzi-lo a análises crítico-estilísticas dos períodos em estudo.

1.3 EMENTA:

Processo de transformação artística por meio da literatura desde a geração de 45 até as manifestações atuais.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- Afonso. **O modernismo**. São Paulo: Perpectivo, 1975.
- Mário da Silva. **História do Modernismo Brasileiro**. Rio de Janeiro: Civilização, 1978.
- Mário da Silva. **Antecedente da Semana de Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Civilização / MEC, 1971.
- Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, s/d.
- NHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1974.
- IOR, Guilherme. **Formalismo e Tradição Moderna**. Rio de Janeiro: Foerense Universitária / São Paulo Ed. da USP, 1974.
- ÇA FILHO, Domício. **Estilos de Época na Literatura**. São Paulo: 1978.
- È, Nelsón. **História da Literatura Brasileira: seus fundamentos econômicos**. Rio de Janeiro: Civilização, 1972.
- Gilberto. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro**. Petrópolis: vozes, 1972.
- SIMO, José. **História da Literatura Brasileira**. Rio da Janeiro: José Olympio, 1969.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP080	b) NOME:	Literatura Latina
------------------	--------	-----------------	-------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Possibilitar aos alunos o conhecimento dos clássicos latinos nos diversos períodos.

Específicos:

- Caracterizar diferentes manifestações literárias: na poesia e na prosa.
- Conhecer e Estudar representantes específicos de cada período.

1.3 EMENTA:

Conceito, periodização. Obras representativas do “estilo clássico” dos principais autores. Os gêneros e as espécies literárias latinas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- LAUX, Otto Maria. **História da Literatura Ocidental**. Rio de Janeiro: Alambra, 1978.
- DSO, Zélia de Almeida. **A Literatura Latina**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.
- ..., Aída. **Temas Clássicos**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- ..., Pierre. **Dicionário Oxford de Literatura Clássica**. Rio de Janeiro: Zahax, 1978.
- VTZEFF, M. **História de Roma**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- O, **Anais**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/n.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FET121	b) NOME:	Didática Geral
------------------	--------	-----------------	----------------

1.2 OBJETIVOS:

Refletir sobre os fundamentos teóricos – metodológicos da educação e suas implicações na formação e nas práticas educativas dos educadores e as influências na elaboração do planejamento educacional.

1.3 EMENTA:

O objetivo da Didática e os elementos que constituem o processo didático-pedagógico e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. A formação do educador e o compromisso com a transformação social. Planejamento Educacional (níveis, etapas, tipos; componentes e operacionalização).

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ARRUDA, M^a. Lúcia de. **História da Educação**. 2^a ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- CARRILHO, Carlos H. Gandim, Danilo. **Planejamento na sala de aula**. 2^o ed. Porto Alegre: La Salle, 1996.
- ELIAS, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 3^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FRANCO, Moacir. **Concepção dialética da Educação**. 11^a ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FRANCO, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1994.
- FRANCO, Adriana de Oliveira. **Avaliação Escolar**. 5^a ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- FRANCO, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinas: Fundamentos Teóricos-Metodológicos**. 7^a ed. São Paulo: Petrópolis, 1999.
- GOLLA, Maximiliano, Sant'Anna, Iza Martins. **Por que Planejar? Como Planejar**. 5^a ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FRANCO, M^a. Rita. **Didática Ruptura Compromisso Pesquisa**. 2^a ed. São Paulo: Papyrus, 1995.
- FRANCO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: Desafios e perspectivas**. 2^a ed. São Paulo. Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.
- FRANCO, Rainaldes. **Didática Geral: um olhar para o Futuro**. São Paulo: Alínea, 1996.
- FRANCO, Celso S. **Construção do Conhecimento**. 7^a ed. São Paulo: Cadernos Pedagógicos Libertad, 1993.
- FRANCO, Celso S. **Avaliação da Aprendizagem Práticas de Mudanças**. São Paulo: Cadernos Pedagógicos Libertad, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ONCELOS, Para onde vai o professor. Resgate do professor como sujeito de transformação, São Paulo: Libertad, 1998.

, Ilma P. Alencastro. **Técnica de Ensino: Porque Não?** 10ª ed. São Paulo: Papirus, 1991.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP099	b) NOME:	Semântica da Língua Portuguesa
------------------	--------	-----------------	--------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Oferecer uma visão abrangente da complexidade dos problemas levantados acerca do significado.
- Apresentar uma teoria da semântica que leve em consideração os avanços da neurolingüística.
- Treinar os alunos na construção em grupo, do (s) significado (s) de um texto.

1.3 EMENTA:

Da sentido à Semântica: tópicos “Semânticos” na tradição gramatical gregolatina. Os problemas do significado na lingüística contemporânea: teorias estruturalistas, gerativistas e pragmático-enunciativas. Uma teoria cognitivista.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- X, Silvain. **A revolução tecnológica da gramatização**. Campinas, SP: UNICAMPI, 1992.
- , M. **Ensaio de semântica**. São Paulo: Pontes, 1992 (1925).
- NISTE, E. **Problemas de lingüística Geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- CHIA, G. **Semântica**. Bologna: il Mulino, 1997.
- US, E. R. **Literatura Européia e Idade Média Latina**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- §, L. E. Cintra. **Nerofisiologia & Psicologia**. Manaus: Secretaria do Estado, 2001.
- , E. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.
- US, M.H. M et alii. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almedina, 1983.
- , M. A. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP076	b) NOME:	Prática Curricular IV
------------------	--------	-----------------	-----------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa;
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática de leitura e interpretação de textos no ensino de Língua e Literatura Portuguesa.
- Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao ensino da leitura e da interpretação de textos de língua e literatura portuguesa.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades teóricas(vivência e debates) no âmbito da Educação Básica, que permitam a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem da leitura e da interpretação de textos no ensino de Língua e Literatura Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- BARROS, Enéias Martins de. (1985). **Nova gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Atlas.
- RBA, Francisco da Silva. (1984). **Introdução aos estudos lingüísticos**. 8ª ed. Rev. E atual São Paulo: Companhia Editorial Nacional.
- BRITO, Célia. (1989). **Sobre língua Portuguesa**. Belém : Cultural; CEJUP.
- CABRAL, Leonor Scliar. (1974). **Introdução a lingüística**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Globo.
- CÂMARA, Jr J. M. (1975). **História da lingüística**. Petrópolis: Editora Vozes
- _____ (1941,1954). **Princípios de Lingüística Geral**. 2. Ed. Revista e almentada. Rio de Janeiro : Acadêmica.
- DUBOIS, Jean et alii(1988). **Dicionário de lingüística**. São Paulo : Cultrix.
- FARACO, Carlos Alberto(1992). **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Ed. Contexto.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. (1989). **Gramática Normatiav da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio.
- UZA E SILVA, Maria Célia Perez de & KOCH, Ingedore Grunfeld Vilaça.(1993). **Lingüística Aplicada ao Português: sintaxe**. São Paulo: Cortez.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

7º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FEA009	b) NOME:	Legislação do Ensino Básico
------------------	--------	-----------------	-----------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final do período o aluno deverá ser capaz de: analisar a legislação básica e a legislação complementar referente às diretrizes e bases da educação nacional e o do ensino fundamental e médio; consultar habitualmente o texto legal; interpretar e aplicar a legislação do ensino; demonstrar habilidade de pesquisa em legislação específica.

1.3 EMENTA:

Noções de direitos bases constitucionais da educação brasileira: retrospectiva histórica. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 4.024, de 20.10.61; Lei nº 5.692, de 11.08.71; Lei nº 7.044, de 18.10.82. Legislação complementar e pareceres do Conselho Federal de Educação. Diretrizes e normas do sistema de ensino do Estado do Amazonas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ONAS, Estatuto do Magistério Público do Estado do Amazonas. 05.10.89.
- L, Congresso. Câmara dos Deputados. **Do processo legislativo**. Brasília, 1972.
- Constituição da República Federativa do Brasil. 05.10.1988.
- Leis 4.024/61; 5.692/71; 6.938/81; 7.044/82; 7.853/89; 8.069/90.
- A, Luiz Antonio C. R. **A reforma reformada**. IN: "A profissionalização no ensino médio." Rio de Janeiro, 1977. Pp. 169-197.
- AG, Bárbara. São Paulo. 1979.
- EIRO, Washington de Barros. **Curso de direito civil**. Vol. 1. São Paulo, Saraiva, 1973.
- R, Arnaldo. **Educação brasileira – 500 anos de história**. São Paulo, Melhoramentos, 1989.
- EGA, Vandick L. da. **Enciclopédia da legislação do ensino**. Vol. 1. Tomo I. Rio de Janeiro, Romanistas – Livraria Editora Ltda.
- O, Maria Luiza S. **História da educação brasileira**. São Paulo, Moraes, 1979.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

NELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil. 1930/1973**. Petrópolis, Vozes, 1984.

NI, Dermeval et al. **LDB, texto aprovado na comissão de educação/CN**. São Paulo, Cortez, ANDE, 1990.

., Daniel Coelho de. **Introdução à ciência do direito**. Rio de Janeiro, FGV, 1972.

CATO dos Estabelecimentos de Ensino de 1º e 2º Grau do Rio Grande do Sul. **Preparação para o Trabalho**. Trabalho apresentado por ocasião do XIX CONEPE. Belém, 1983.

LOBOS, João Eduardo Rodrigues. **Diretrizes e bases da educação, Pioneira de Ciências Sociais**. São Paulo, 1969.

Diretrizes e bases da educação, ensino e liberdade. São Paulo, Editora da USP, 1969.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP077	b) NOME:	Prática Curricular V
------------------	--------	-----------------	----------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa.;
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática de produção de textos no ensino da língua portuguesa.
- Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao ensino da produção de textos da língua portuguesa.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades teóricas e práticas (vivências e debates) no âmbito da Educação Básica que permitam a reflexão sobre o processo de aprendizagem da produção de textos no Ensino de Língua Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Andrade, Maria Margarida de e Medeiros, João Bosco (1997). **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. S. Paulo: Atlas.

Bastos, Lúcia Kopschitz e Mattos, Maria Augusta (1986) **A produção escrita e a gramática**. S. Paulo: Martins Fontes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Bianchetti, Lucídio (1997) *Trama e texto. Passo Fundo* (RS): Plexus/EDIUPF.
- Blikstein, Izidoro (1985) *Técnicas de comunicação escrita*. S. Paulo: Ática.
- Boaventura, Edivaldo (1988) *Como ordenar as idéias*. S. Paulo: Ática.
- Cunha, Celso Ferreira da (1986) *Gramática da língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: FAE.
- Fávero, Leonor Lopes (1998) *Coesão e coerência textuais*. S. Paulo: Ática.
- Galves, Charlotte et alii (1988) *O texto: escrita e leitura*. Campinas: Pontes.
- Garcez, Lucília (1998) *A escrita e o outro*. Brasília: Editora da UnB.
- Garcia, Othon Moacir (1988) *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- Koch, Ingedore G. Villaça e Travaglia, Luiz Carlos (1989) *Texto e coerência*. S. Paulo: Cortez.
- (1993) *A coerência textual*. S. Paulo: Contexto.
- Koch, Ingedore G. Villaça (1992) *A coesão textual*. S. Paulo: Contexto.
- Lage, Nilson (1985) *Linguagem jornalística*. S. Paulo: Ática.
- (1985) *Estrutura da notícia*. S. Paulo: Ática.
- Martins, Eduardo (org.) (1990) *Manual de redação e estilo*. S. Paulo: O Estado de S. Paulo.
- Meserani, Samir (1998) *O intertexto escolar - sobre leitura, aula e redação*. S. Paulo: Cortez Editora.
- Oliveira, Ana Tereza Pinto de (1999). *Mini manual de redação e estilo*. S. Paulo: Rideel.
- Pacheco, Agnelo de Carvalho (1988) *A dissertação - Teoria e prática*. S. Paulo: Atual
- Perini, Mário (1996) *Gramática descritiva do Português*. S. Paulo: Ática.
- Platão e Fiorin (1990) *Para entender o texto - leitura e redação*. S. Paulo: Ática.
- Sena, Odenildo (1997) *De Fernando a Fernando: as teias ideológicas do poder* (Tese de doutorado), PUC-SP.
- (1999) *Palavra, poder e ensino da língua*. Manaus: EDUA.
- (2004). *A Engenharia do Texto*. Manaus: EDUA.
- Serafini, Maria Teresa (1987) *Como escrever textos*. Porto Alegre: Editor Globo.
- Siqueira, João Hilton Sayeg de (1990) *O texto - movimentos de leitura, tática de produção, critérios. De avaliação*. S. Paulo: Selinunte.
- Soares, Magda Becker e Campos, Edson Nascimento (1978) *Técnica de redação*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- Sodré, Muniz e Ferrari, Maria Helena (1987) *O texto nos meios de comunicação*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Val, Maria da Graça Costa (1999) *Redação e textualidade*. S. Paulo: Martins Fontes.
- Vanoye, Francis (1986) *Usos da Linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita*. S. Paulo: Martins Fontes.
- Weiss, Donald (1992) *Como escrever com facilidade*. S. Paulo: Nobel.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP096	b) NOME:	Estágio Supervisionado I
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Fonecer ao aluno informações sobre as técnicas didáticas do ensino da língua portuguesa no ensino fundamental.
- Orientar o aluno nas demais atividades da práticas de ensino.
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho.
- Capacitar o aluno para elaborar planos de cursos, de aula, de atividades: exercícios gramaticais; questionários e roteiros de interpretação de textos; provas e textes de verificação.
- Permitir ao aluno, um conhecimento mais efetivo das condições de ensino através de recursos didáticos disponíveis; levantamento de dados sobre turma; levantamento da programação didática do professor.
- Permitir ao aluno, através da observação de aulas, familiarizar-se com situações concretas de sala de aula.
- Permitir ao aluno, através da prática, a vivência de situações reais de regência.

1.3 EMENTA:

Formação teórica e prática pedagógica. Organização da prática docente. Planejamento e análise e avaliação do processo pedagógico. Dinâmica escolar: gestão, interação de professores, relacionamento escolar / comunidades, relação com a família.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Eurico (1987). **Fracasso do Ensino de Português: propostas de solução**. Petrópolis: Vozes.
AN, José Luiz (1989). **O ensino de Português: intenção ou realidade**. São Paulo: ed. Marcus.
DO, Alda. **Trabalhando com poesia**. São Paulo : Ática.
EIRO: Conceição P. & Oliveira, Mª Helena e. de. (1990). **Metodologias da linguagem**. Sarai va.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

S, Maria Lúcia dos (1991). **A expressão livre no aprendizado da língua Portuguesa: Pensamento e ação no magistério**. São Paulo: Scipione.

Ezequiel T. Da (1995). **Leitura e Realidade Brasileira**. Porto Alegre: Mercado Alberto.

ADO, (1984) Wilman Milan Alves. (org.) **Psicologia e Ensino**. Papervivos, São Paulo .

8º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP097	b) NOME:	Estágio Supervisionado II
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Fornecer ao aluno informações sobre as técnicas didáticas do ensino das literaturas brasileiras e portuguesas no ensino médio.
- .Orientar o aluno nas demais atividades das práticas de ensino.
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho.
- Capacitar o aluno para elaborar planos de cursos, de aula, de atividades: questionários e roteiros de interpretação de obras literárias; provas e testes de verificação.
- Permitir ao aluno um conhecimento mais efetivo das condições de ensino através de levantamento dos recursos didáticos disponíveis; levantamento de dados sobre a turma; levantamento de programação didática do professor.
- Permitir ao aluno, através da observação de aulas, familiarizar-se com situações concretas de sala de aula.
- Permitir ao aluno, através da prática, a vivência de situações reais de regência de classes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.3 EMENTA:

Formação teórica e prática pedagógica. Organização da prática docente. Planejamento análise e avaliação do processo pedagógico. Dinâmica escolar: Gestão, interação de professores, relacionamento escolar / comunidade, relação com a família. O ensino das literaturas brasileira e portuguesa no ensino médio.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Eurico (1987). **Fracasso do Ensino de Português: propostas de solução**. Petrópolis: Vozes.

AN, José Luiz (1989). **O ensino de Português: intenção ou realidade**. São Paulo: ed. Marcus.

DO, Alda. **Trabalhando com poesia**. São Paulo : Ática.

EIRO: Conceição P. & Oliveira, Mª Helena e. De. (1990). **Metodologias da linguagem**. Saraiva.

OS, Maria Lúcia dos (1991). **A expressão livre no aprendizado da língua Portuguesa: Pensamento e ação no magistério**. São Paulo: Scipione.

Ezequiel T. Da (1995). **Leitura e Realidade Brasileira**. Porto Alegre: Mercado Alberto.

ADO, (1984) Wilman Milan Alves. (org.) **Psicologia e Ensino**. Papelivros, São Paulo.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP078	b) NOME:	Prática Curricular VI – O ensino da gramática normativa.
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Métodos e técnicas que possam ser utilizados no ensino da gramática normativa no ensino fundamental e médio. Teorias lingüísticas aplicáveis ao mesmo ensino.

Específicos:

- Empregar acertadamente os métodos e as técnicas estudados.
- Escolher adquadamente técnicas e métodos para o ensino de itens do programa de língua portuguesa no ensino fundamental e médio.
- Utilizar eficientemente métodos e técnicas em atividades práticas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.3 EMENTA:

O ensino da gramática normativa no ensino fundamental e médio: métodos e técnicas. Teorias Lingüísticas aplicadas ao ensino da gramática normativa no ensino fundamental e médio.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Enéias Martins de. (1985). **Nova gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Atlas.

BORBA, Francisco da Silva. (1984). **Introdução aos estudos lingüísticos**. 8ª ed. Rev. E atual. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

BRITO, Célia. (1989). **Sobre língua portuguesa**. Belém: cultural; CEJUP.

CABRAL, Leonor Scliar . (1974). **Introdução à lingüística**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Globo.

DUBOIS, Jean et alli. (1988). **Dicionário de lingüística**. São Paulo: Cultrix.

FARACO, Carlos Alberto (1992). **Escrita e Alfabetização**. São Paulo Editora Contexto.

KURY, Adriano da Gama. (1987). **Novas Lições de análise sintática**. São Paulo: Ática.

LEROY, Maurice. (1977). **As Grandes Correntes da Lingüística**. São Paulo: Cultrix.

LOPES, Edward (1995). **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Editora Cultrix.

9º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP098	b) NOME:	Estágio Supervisionado III
------------------	--------	-----------------	----------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Exercitar a prática de ensino da Língua Portuguesa no nível fundamental e no nível médio e a prática de ensino de Literaturas no nível médio.

Específicos:

- Preparar material didático para o ensino de Língua Portuguesa no nível fundamental e médio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- .Preparar material didático para o ensino de literatura no ensino médio.
- Com base em conteúdos programáticos previamente estabelecidos e ajustados a determinadas séries, ministrar aulas exercitando a prática pedagógica.
- Elaborar um memorial descritivo de todas as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado, enfocando as contribuições para o aperfeiçoamento discente.

1.3 EMENTA:

Preparação de Material Didático. Regência de classe. Memorial (TCC).

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ABRAL, Leoni Grimm e Gorski, Edair (org.) 1998. **Linguística e ensino: reflexões para a prática pedagógica da Língua materna.**
- REIRA, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à prática Educativa** , 27ª. Ed. Paz e Terra. Coleção leitura. São Paulo.1996.
- GERALDI, João Wanderley (1991). **Portos de Passagem.** São Paulo .Martins Fontes.
- GERALDI, João Wanderley (org.) 2001. **O texto na sala de aula.** Ática
- OCHA, Luiz Carlos de Assis. **Gramática: Nunca Mais – O Ensino da Língua Padrão e o estudo da Gramática** . Belo Horizonte. UFMG. 2002 Valente , André (org.) **Aulas de Português: Perspectivas Inovadoras.** 5ª Ed. Editora Vozaes. Petrópolis. 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP079	b) NOME:	Prática Curricular VII – O ensino das literaturas brasileira e portuguesa.
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

- Fornecer a reflexão sobre relações entre teoria literária, leitura e o ensino de literatura.
- Propiciar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de literatura.
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática de leitura e análise de textos no ensino de literatura, viabilizando a revisão do processo ensino-aprendizagem da literatura.

1.3 EMENTA:

O ensino das literaturas brasileira e portuguesa no ensino médio. Métodos e técnicas. Teorias lingüísticas aplicadas ao ensino de literatura.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira. *Literatura. A formação do leitor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- BOSI, Alfredo. “A interpretação da obra literária.” IN: Céu, Inferno. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.
- CÂNDIDO, Antônio. *Na sala de aula*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- COELHO, Nelly Novaes. *O ensino da literatura*. 3 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1974.
- , *Literatura infantil. Teoria*. Análise. Didática. 7 ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- DANTAS, José Maria de Souza. *Didática da literatura*. Rio de Janeiro: Forense – Universitária, 1982.
- DINORAH, Maria. *O livro infantil e a formação do leitor*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DIONISIO, Ângela Paiva e BEZERRA, M^a Auxiliadora (org.). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- GÓES, Lúcia Pimentel. *Introdução à literatura infantil e juvenil*. São Paulo: Pioneira, 1984.
- LIMA, Luiz Costa (org.). *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Trad. De Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ROSING, Tânia M. K. **Ler na escola: para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

VEIGA, Vilma Passos (org.). **Caminhos da profissionalização do magistério.** Campinas: Papyrus, 1998.

ZILBERMAN, Regina & SILVA, Ezequiel T. Da. **Literatura e pedagogia: ponto e contraponto.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

OPTATIVAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FEN024	b) NOME:	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
------------------	--------	-----------------	--------------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

1.3 EMENTA:

Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. **DECRETO Nº. 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.** CASTELL, Manuel. **O poder da identidade, A era da informação: economia, sociedade e cultura** – SP. Paz e terra, Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 1999.ERNANDES, Eulalia. **Linguagem e surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.** 2ª ed. São Paulo: Plexus editora 2002.Silva, Zilda Maria Gesueli, (organizadora). São Paulo: Plexus Editora, 2003.

KAUCHAKJE, Samira. **Cidadania, surdez e linguagem: Desafios e realidade.** Ivani Rodrigues

PERLIN, Gládis T.T. **Identidades surdas. In. A surdez um olhar sobre a diferença,** Carlos Sklar (org.) – Porto Alegre: Mediação, 1998.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos; a linguagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SÁ, Nidia Regina Limeira de. **Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo.** Niterói: EDUFF, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

SA, Nidia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: EDUA, 2002.
SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre a diferença**. (org). Porto Alegre: Mediação, 1998.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP174	b) NOME:	Introdução aos Estudos das Línguas Índigenas
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

Oferecer uma visão abrangente da pesquisa sobre línguas indígenas, focalizando as línguas da Amazônia brasileira, mostrando as principais características linguísticas e as propostas de classificação em famílias e troncos feitas para essa línguas. Além disso, pretende-se discutir questões relacionadas ao trabalho de pesquisa de campo, ao contato linguístico e à manutenção das línguas indígenas.

1.3 EMENTA:

Sociedades indígenas: distribuição geográfica e situação sociolinguística. Histórico da pesquisa sobre as línguas indígenas. Classificação das línguas indígenas. Principais características linguísticas. Contato linguístico envolvendo as línguas indígenas. Métodos de pesquisa de campo junto a falantes de línguas indígenas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

CÂMARA JR, J. M. (1965) **Introdução às línguas indígenas brasileiras**. Rio: Museu Nacional.
FRANCHETTO, B. (2000) **O conhecimento das línguas indígenas da Amazônia no Brasil**. In: F. Queixalós & O. Renault-Lescure (org), p. 165-182. São Paulo: IRD/ISA/MPEG.
----- (2001) **As línguas indígenas**. In: Índios do Brasil 2 (Caderno da TV Escola), p. 5-20. Brasília: MEC/SEED/SEF.
FREIRE, J. B. (2004) **Rio Babel. A história das línguas indígenas na Amazônia**. Rio: Ed. UERJ.
----- & M. C. ROSA (2003) **As Línguas gerais: política linguística e catequese na América do Sul no período colonial**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ.
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Povos indígenas do Brasil**. Site: www.socioambiental.org. São Paulo: ISA.
JUNQUEIRA, C. (2002) **Antropologia Indígena: uma introdução**. São Paulo: EDUC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- LARAIA, R. De B. (2000) **Nossos contemporâneos indígenas**. In: A. L. da Silva & L. D. B. Grupioni (org) **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. 3. ed, p. 261-289. São Paulo: Globo; Brasília: MEC/MARI/UNESCO.
- MOORE, D. & N. G. JÚNIOR (2005) **O futuro das línguas indígenas brasileiras**. Raízes da Amazônia: 55-65.
- QUEIXALÓS, F. & O. RENAULT-LESCURE (2000) **As línguas amazônicas hoje**. São Paulo: IRD/ISA/MPEG.
- RODRIGUES, A. (1985) **Línguas brasileiras : para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Loyola.
- (1993) **Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas**. DELTA 9(10): 83-103.
- (2000) **Panorama da línguas indígenas da Amazônia**. In: F. Queixalós & O. Renault-Lescure (org), p. 15-28. São Paulo: IRD/ISA/MPEG.
- SEKI, L. (1999) **A Linguística Indígena no Brasil**. DELTA 15: 257-290.
- (2000) **Gramática Kamaiurá: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu**. Campinas: Editora da Unicamp/Imprensa Oficial.
- URBAN, G. (1992) **A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas**. In: M. C. Cunha (org.) **História dos índios no Brasil**, p. 87-102. São Paulo: Campanhia das Letras/FAPESP/SMC.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP066	b) NOME:	Iniciação à Análise Sintática
------------------	--------	-----------------	-------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar aos discentes a iniciação à descrição de estruturas com períodos simples Língua Portuguesa.

Específicos:

- Conhecer a predição e a regência verbal.
- Distinguir e nomear os termos essenciais da oração.
- Distinguir e nomear os termos integrantes da oração.
- Distinguir e nomear os termos acessórios da oração.
- Estabelecer as diferenças existentes entre os constituintes do sintagma oracional, do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

sintagma verbal e do sintagma nominal e discuti-los.

- Conhecer as funções sintáticas das classes de palavras.

1.3 EMENTA:

Descrição estrutural de períodos simples da Língua Portuguesa na Gramática Tradicional.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ANGELICA, Márcia. **Aprenda Análise Sintática**. Editora Saraiva 6ª edição. São Paulo. 1999.
- AZEVEDO, José Carlos de. **Iniciação à Sintaxe do Português**. Coleção Letras. Jorge Zahar Editor. Setima Edição. Rio de Janeiro. 2001.
- BARROS, Pe. José Pedro Mendes. **A Análise Sintática**. Coleção Didática Moderna. Vol. 25ª. Livraria Cultura Brasileira Limitada. Belo Horizonte. 1977.
- BECHARA, Evanildo. **Noções de Português pela análise sintática**. Editora Lucerna. 16ª edição Revista e aplicada com exercício resolvidos. Rio de Janeiro. 2001.
- COSTA, Sheila Maria Coelho. **Exercícios práticos de análise sintática estilística**. Editora Tecnoprint Ltda. Rio de Janeiro. 1984.
- GIANSANTE, Antonio Benoni. **Descomplicado a análise sintática**. Editora Respel. Ltada. São Paulo. 10ª edição. 2000.
- GOES, Carlos. **Método de Análise**. Editora Francisca Alves. Rio de Janeiro. 1972.
- KURY, Adriano da Gama. **Novas Lições de análise sintática**. 2ª. Edição Editora Ática. São Paulo. 1986.
- LEMLE, Miriam. **Análise Sintática – Teoria Geral e Descrição do Português**. São Paulo. Editora Ática. 1984.
- MACEDO, Wailirio. **Método Moderno e simples de Análise Sintática**. Editora Tecnoprint S. A. Rio de Janeiro. 1979.
- MANNA, Aloizio. **Padrões Estruturais da Língua Portuguesa**. Universidade Federal Fluminense.
- CEUFF, PROED. **Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro. 1984.
- MELO, Gladstone Chaves de. **Novo Manual de Análise Sintática**. Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro. 1971.
- PERINI, Mário A. **Sintática Portuguesa – Metodologia e Funções**. Editora Ática. São Paulo. 1989.
- PINHEIRO, João Batista Gonçalves. **Análise Sintática – Tópicos de Linguagem – Gramática**. Atual Editora. São Paulo. 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP101	b) NOME:	Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Portuguesa
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Fornecer ao aluno informações sobre métodos e técnicas que possam ser utilizados no ensino da língua e da literatura portuguesa no ensino fundamental e médio; teorias linguísticas aplicáveis ao mesmo ensino.

Específicos:

- Discorrer acertadamente sobre os métodos e as técnicas estudados;
- Escolher adequadamente técnicas para o ensino de itens do programa de língua e literatura do ensino fundamental e médio;
- Utilizar eficientemente métodos e técnicas em atividades práticas.

1.3 EMENTA:

Teorias linguísticas aplicadas ao ensino da Língua materna e da Literatura.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- CLEMENTE, Ir. Elvo. **Estudo sobre metodologia do ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: PUCRS, 1969.
- EL-JAICK, Jamil. Roteiro de português. Rio de Janeiro: Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, 1963.
- HOSS, Myriam da Costa. **Prática de ensino da língua portuguesa**. S. Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977. Ministerio da Educação e Cultura. **Como ensinar português no curso ginásial**.: Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, [s/d].
- OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. **Como ensinar língua e literatura**. Belo Horizonte: Editora Bernardo Álvares, 1964.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos et alii. **Metodologia e prática do ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.
- FONSECA, Fernanda Irene e FONSECA, Joaquim. **Pragmática linguística e ensino do português**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Coimbra: Livraria Almeida, (1974).
- LOBATO, Lúcia et alii. **Linguística e ensino do vernáculo**. Revista Tempo Brasileiro, nº 53/54. Abril-setembro de 1978.
- MARTINET, Jeanne. **Da teoria linguística ao ensino da língua**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1979.
- SLAM-CAZACU, Tatiana . **Psicolinguística aplicada. Introdução psicológica à didática das línguas**.S. Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1978.
- TERWILLIGER, Robert F. **Psicologia da linguagem**. S. Paulo: Cultrix, 1974.
- TITONE, Renzo. **Psicolinguística aplicada. Introdução psicológica à didática das línguas**. S. Paulo: Summus, 1983.
- PENTEADO, Wilma Millan Alves (org.) **Psicologia e Ensino**. Papelivros. S. P. 1980.
- BACK, Eurico. **Fracasso do ensino de português: proposta de solução**.Petrópolis: Vozes, 1987.
- BAPTISTA, Maria Elizabeth Motta Zanetti. **Gramática**. S. Paulo: Cortez, 1980.
- CUNHA, Celso. **Língua, nação, alienação**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,, 1981.
- FORTES, Herbert Prentes. **O ensino da língua e a crise na expressão e comunicação**. S. Paulo: GRD, 1981.
- GRAÇA, Antônia Paulo. **Como funciona a poesia**. Manaus: Editora Valer, 1999.
- LAJOLO, Marisa. **Usos e abusos da literatura na escola**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982.
- MARCOS, Valério de et alii. **Língua e literatura: o professor pede a palavra**. S. Paulo: Cortez, 1980.
- MONTSERRAT, Ruth e GRYNER, Helena (Org). **Língua, cultura e desenvolvimento**. Brasília: Editora Brasília, 1974.
- MADRE OLÍVIA e SILVEIRA, Regina Célia P. **A gramática portuguesa na pesquisa e no ensino nº1**. S. Paulo: Cortez, 1980.
- **A gramática portuguesa na pesquisa e no ensino, nº2**. S. Paulo: Cortez, 1980.
- PROENÇA F., **Domício. Língua portuguesa, literatura nacional e a reforma do ensino**. Rio de Janeiro: Editora Linceu, 1973.
- ROCCO, Maria Teresa Fraga. **Literatura, ensino: uma problemática**. S. Paulo: Ática, 1981.
- SAMUEL, Rogel. **Como curtir o livro: o que é Teolit?** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1986.
- SENA, Odenildo. **Palavra, poder e ensino da língua**. Manaus: Edua, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP088	b) NOME:	Literatura Amazonense
------------------	--------	-----------------	-----------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Estudos dos principais períodos da literatura que se realizou no Amazonas.

Específicos:

Compreender as semelhanças e diferenças que a literatura no Amazonas apresenta em relação à Literatura Brasileira; prática de análise de poemas de autores diversos.

1.3 EMENTA:

Percepção histórica do ciclo da borracha; informação sobre o Clube da Madrugada através de seus poetas e contistas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ALEIXO, Marcos Frederico Kruger. **Introdução à Poesia no Amazonas; com apresentação de autores e textos**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1982.
- ANTONY, Américo. **Os sonetos das Flores**. 2. ed. Rev. Manaus: Valer, 1998 (Resgate, 6).
- ARANHA, Tenreiro. **Obras do Literato Amazonense Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha**. Prá: Tipografia de Santos & Filho, 1850. 150p.
- BACELLAR, Luiz. **Quarteto (obra reunida)**. Manaus: Valer, 1998.
- BATISTA, Djalma. **O complexo da Amazônia (análise do processo de desenvolvimenoto)**. Rio de Janeiro: Conquista, 1976. (Temas brasileiros, 20).
- BLAKE, Sacramento. **Dicionário bibliográfico brasileiro**. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1899. v. 5.
- BRANCA, Violeta. **Ritmos de Inquieta Alegria**. 2. ed. Rev. Aum. Manaus: Valer, 1998. (Resgate, 8)
- CAMÕES, Luis de. **Os Lusíadas**. Org. Emanuel Paulo Ramos. 3. ed. Porto: Porto; Coimbra: Arnado; Lisboa: Fluminense, 1982.
- CUNHA, Quintino. **Pelo Solimões (versos norte-brasileiros)**. 2. Ed. Rev. Manaus: Valer, 1999. (Resgate, 12).
- ENGRÁCIO, Arthur. **Poetas e prosadores contemporâneos do Amazonas (súmula biobibliográfica)**. Manaus: Universidade do Amazonas, 1994.
- HATOUM, Milton. **Dois irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LINS, José dos Santos. **Seleta literária do Amazonas**. Manaus: Governo do Estado do Amazonas, 1966.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

(Raimundo Monteiro, V)

MAIA, Álvaro. **Buzina dos paranás**. 2. ed. Rev. Manaus: Governo do Estado, Universidade do Amazonas, 1997.

MARANHÃO SOBRINHO. **Papéis Velhos... roídos pela tração do Símbolo**. 2. ed. Rev. Manaus: Valer, 1999. (Resgate, 11).

MONTEIRO, Mário Ypiranga. **Fases da literatura amazonense**. Manaus: Imp. Oficial, 1977.

PONTES FILHO, Raimundo Pereira. **Estudos de História do Amazonas**. Manaus: Valer, 2000.

RANGEL, Alberto. **Inferno Verde (cenas e cenários do Amazonas)**. Pref. Euclides da Cunha. 4. ed. Tours, França: Typ. Arrault, 1927.

SILVA, Jonas da. **Czardas**. 2. ed. Ver. Manaus: Valer, 1998. (Resgate, 4).

SILVA, Pereira da. **Poemas Amazônicos**. 3. ed. Rev. Aum. Manaus: Valer, 1998. (Resgate, 2).

SOUZA, Márcio. **A caligrafia de Deus**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

-----, **A Expressão amazonense do colonialismo ao neocolonialismo**. São Paulo: Alfa-Omega, 1978. (Biblioteca Alfa-Omega de Cultura Universal, 5; série 1ª.)

-----, **Breve História da Amazônia**. 2. ed. São Paulo: Marco Zeto, 1994.

OS, Torquato. Nevoeiros. **Manaus: Tipografia de Gregório José de Moraes**, 1872.

Jorge. **Clube da Madrugada: 30 anos**. Manaus: Imprensa Oficial, 1984.

NS, Henrique João. **Muhuraida ou triunfo da fé; 1785**. Manaus: Biblioteca Nacional, Universidade do Amazonas, Governo do Estado, 1993.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP037	b) NOME:	Linguística III
------------------	--------	-----------------	-----------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar aos docentes um maior aprofundamento na descrição de estruturas com período complexos da Língua Portuguesa.

Específicos:

- Descrever períodos complexos com orações substantivas desenvolvidas, com orações reduzidas e períodos com orações substantivas justapostas;
- Descrever períodos complexos com orações adjetivas desenvolvidas e reduzidas. Descrever o relacionamento morfossintático dos pronomes relativos.
- Descrever períodos complexos com orações adverbiais desenvolvidas e reduzidas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Descrever a polissemia das conjunções subordinativas adverbiais.

- Descrever períodos complexos com orações coordenadas desenvolvidas e reduzidas.
Descrever a polissemia das conjunções coordenadas;
- Descrever períodos complexos com orações intercaladas;
- Descrever períodos mistos envolvendo orações substantivas desenvolvidas e/ou reduzidas e intercaladas, orações subordinadas adverbiais desenvolvidas e/ou reduzidas, orações coordenadas desenvolvidas e/ou reduzidas.

1.3 EMENTA:

Descrição estrutural de períodos complexos da Língua Portuguesa na Gramática Tradicional, na Gramática Estrutural e na Gramática Gerativo – Transformacional.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ANGELICA, Márcia. **Aprenda Análise Sintática**. Editora Saraiva 6ª edição. São Paulo. 1999.
- AZEVEDO, José Carlos de. **Iniciação à Sintaxe do Português**. Coleção Letras. Jorge Zahar Editor. Setima Edição. Rio de Janeiro. 2001.
- BARROS, Pe. José Pedro Mendes. **A Análise Sintática**. Coleção Didática Moderna. Vol. 25ª. Livraria Cultura Brasileira Limitada. Belo Horizonte. 1977.
- BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. Editora Lucerna. 16ª edição Revista e aplicada com exercício resolvidos. Rio de Janeiro. 2001.
- COSTA, Sheila Maria Coelho. **Exercícios práticos de análise sintática estilística**. Editora TecnoPrint Ltda. Rio de Janeiro. 1984.
- GIANSANTE, Antonio Benoni. **Descomplicado a análise sintática**. Editora Respel. Ltda. São Paulo. 10ª edição. 2000.
- GOES, Carlos. **Método de Análise**. Editora Francisca Alves. Rio de Janeiro. 1972.
- KURY, Adriano da Gama. **Novas Lições de análise sintática**. 2ª. Edição Editora Ática. São Paulo. 1986.
- LEMLE, Miriam. **Análise Sintática – Teoria Geral e Descrição do Português**. São Paulo. Editora Ática. 1984.
- MACEDO, Wailirio. **Método Moderno e simples de Análise Sintática**. Editora TecnoPrint S. A. Rio de Janeiro. 1979.
- MANNA, Aloizio. **Padrões Estruturais da Língua Portuguesa**. Universidade Federal Fluminense.
- CEUFF, PROED. **Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro. 1984.
- MELO, Gladstone Chaves de. **Novo Manual de Análise Sintática**. Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1971.

PERINI, Mário A. **Sintática Portuguesa – Metodologia e Funções**. Editora Ática. São Paulo. 1989.

PINHEIRO, João Batista Gonçalves. **Análise Sintática – Tópicos de Linguagem – Gramática**. Atual Editora. São Paulo. 1990.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP014	b) NOME:	História da Literatura
------------------	--------	-----------------	------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Possibilitar ao aluno a compreensão e o conhecimento dos acontecimentos literários e culturais diante da visão panorâmica da História da Literatura.
- Capacitar os aluno a ter a visão geral dos autores e obras literárias de vários países.
- Enfatizar neste estudo a panorâmica dos grandes gêneros literários da literatura universal, desde os mitos e suas lendas até a narrativa, poesia e teatro.
- Conhecer as manifestações literárias mais importantes da cultura oriental e ocidental ao largo da História, que estabelece, entre outras coisas, de onde provém nossa maneira de conceber o mundo e o homem.

1.3 EMENTA:

Introdução ao estudo do texto literário, por meio de uma visão histórica e cultural da origem da literatura oriental e da literatura ocidental.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

-----Mimesis. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BANDEIRA, Manuel. **Noções de História das Literaturas**. 3ªed. São Paulo: Nacional, 1946.

BOSI, Alfredo. **Didática da Colonização**. São Paulo: Campanha das Letras, 1992.

CADERMARTORI, Lúcia. **Periodos Literários**. São Paulo: Ática, 1987.

KELLY, Celson. **Arte e Comunicação**. Rio de Janeiro: Edição de Ouro, 1966.

LEONI, Celso. **Arte e Comunicação**. Rio de Janeiro: Agir, 1978.

MARMORALE, Enzo. **História da Literatura Latina**. Lisboa: studios Cor, 1974. Vlo.2.

POUND, Erza. **ABC da Literatura**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1973.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

PLEBE, Armando. **Breve História da Retórica Antiga**. São Paulo: EDUSP, 1978.

COURTILIER, G. **As antigas civilizações da Índia**. Otto Pierre: RJ, 1979.

RENOU, L. **Hinduismo**. Zahar: SP, 1980.

WHEELER, M. **Índia e Paquistão**. Verbo: Lisboa, 1970.

GOSVAMI, S. **Introdução à filosofia védica**. São Paulo: Bhaktvedanta, 1998.

ZIMMER, H. **As filosofias da antiga Índia**. Palas Athenas: SP, 1989.

www.terravista.pt/Enseada/5066/indice/htm

www.nomismatike.hpg.ig.com.br/grecia/india.html

www.epdlp.com.index.html

<http://putrefacao.vila.bol.com.br/literatura.htm>

www.terra.com.br

<http://vistorian.fortunecity.com/postmodrn.html>

www.ibpinet.net/helder/dante/pt/purgatorio

<http://www.geocities.com/athenas/olympus/7866/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

1.4.1 Frequência

É obrigatória a todas as atividades curriculares com aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos, provas ou exames. É considerado reprovado e não obterá crédito o aluno que deixar de comparecer ao mínimo de **75 %** (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. É expressamente vedado abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, exceto nos casos previstos em lei:

- Decreto-lei Nº **715/69** – situação dos reservistas;
- Decreto-lei Nº **1.044/69** – portadores de determinadas afecções orgânicas;
- Decreto Nº **69.053/71** e Portaria Nº. **283/72** – BSB: participação em atividades esportivas e culturais de caráter oficial;
- Lei Federal Nº **6.202/75** – aluna gestante.

1.4.2 Aproveitamento Escolar

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a **5,0** (cinco). A média final na disciplina será a média ponderada entre a média obtida nas atividades escolares, com peso **2** (dois) e a nota do exame final com peso **1** (um).

<i>EXEMPLO</i>	<i>EE1</i>	<i>EE2</i>	<i>EE3</i>	<i>PF</i>	<i>MEE</i>	<i>MF</i>
<i>NOTAS</i>	5,0	8,3	7,0	10,0	6,67	7,8
$MEE = \frac{EE1 + EE2 + EE3}{3} = \frac{5,0 + 8,3 + 7,0}{3} = 6,67$						
$MF = \frac{2 \times MEE + PF}{3} = \frac{2 \times 6,67 + 10}{3} = \frac{13,34 + 10}{3} = 7,8$						



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

EE1, EE2 e EE3 = Exercícios Escolares.

MEE = Média dos Exercícios Escolares

PF = Prova Final

MF = Média Final

O aluno poderá requerer a verificação da nota de exercícios escolares, quanto lhe parecer existir lapso no cômputo de notas atribuídas às provas ou exercícios. O pedido deverá ser feito nas Unidades Acadêmicas, por escrito, no prazo de **48** (quarenta e oito) horas após a publicação dos resultados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

O Departamento de Língua e Literatura Portuguesa possui dois cursos distintos: IH23 – vespertino e IH13 – Noturno. O curso vespertino funciona no bloco 3 do Instituto de Ciências Humanas e Letras, (ICHL), e ocupa 5 (cinco) salas de aula de números, 13, 14, 15, 16 e 17. O turno noturno funciona no bloco 2 do ICHL e ocupa também 5(cinco) salas de aula de números 07, 08, 09, 10 e 11.

As salas, com capacidade para até 60 (sessenta) alunos, possuem carteiras removíveis, quadro branco, espaço para uso de retro projetor e projetor de multimídia (data-show). São climatizadas com aparelhos de ar-condicionado.

Os professores possuem salas de estudo e de atendimento a alunos, compartilhadas por quatro professores.

O Departamento de Língua e Literatura Portuguesa possui também uma sala de reuniões, equipada com mesas e cadeiras; um televisor para exibição de filmes ou documentários, um aparelho de DVD utilizado para apoio a aulas específicas.

Para apoio às atividades didático-pedagógicas, o Departamento conta também com 2 (dois) amplos auditórios – Rio Negro e Rio Solimões, equipados com televisor, videocassete, retro projetor, projetor de multimídia, equipamentos de som, palcos e banheiros, administrados pela direção do ICHL. Conta também com dois retro projetores para apoio aos docentes em suas aulas.

Os alunos do Curso de Língua e Literatura Portuguesa utilizam, para seus trabalhos, pesquisas e outras consultas, o laboratório de informática do Instituto de Ciência Humanas e Letras, (ICHL), com acesso à internet, equipado com computadores e impressoras.

A Coordenação do Curso de Letras funciona em uma sala no bloco 2 (dois) da administração do ICHL, equipada com um computador, mesa, e prateleiras que funcionam com arquivos de documentos referentes à coordenação. O atendimento a alunos é realizado apenas pelo coordenador em decorrência da inexistência de funcionários e/ou estagiários.

A chefia do Departamento de Língua e Literatura Portuguesa funciona, também no bloco 2 (dois) da administração do ICHL, em uma sala contígua à da coordenação onde se localizam os arquivos de documentos .



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Há uma biblioteca Setorial Norte que funciona das **08h00min** às **21h00min** ininterruptamente. Com a seguinte estrutura:

IDADE MÉDIA DAS OBRAS: Aproximadamente 1965 a 2008.

ESPAÇO FÍSICO (Área): 392,04m² ocupado pelo acervo de livros, teses, dissertações e monografias, **71,28m²** ocupado pelo acervo de periódicos e **12,97m²** assim distribuídas: sala com cabine individual **01** e sala para estudos em grupo **02**.

SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Atendimento informatizado para serviços de empréstimo, devolução e renovação.
- Listagens para pesquisa manual (livros, periódicos, teses, dissertações, monografias e materiais especiais.).
- Pesquisa bibliográfica informatizada: dispomos de **02**(dois) computadores para usuários e, para circulação de material (Empréstimo, Devolução e Renovação), **02**(dois) computadores.
- Serviço de reprografia: a biblioteca possui **01**(uma) sala anexa, além desta existem **03**(três) locais com o mesmo serviço em seus arredores.
- Facilidade de reservas para finais de semana (livro de consulta local).
- Orientações à pesquisa bibliográfica.
- Orientações de busca bibliográfica pelo Sistema Pergamum via sítio da Ufam.

ACERVO:

- Literatura Brasileira:
 - Títulos: **1400**.
 - Exemplares: **2150** (livros).
- Literatura Portuguesa:
 - Títulos: **217**.
 - Exemplares: **450** (livros).
- Língua Portuguesa:
 - Títulos: **60**.
 - Exemplares: **150** (livros).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Qualificações do Corpo Docente

<i>NOME</i>	<i>Titulação</i>	<i>Conceito Na CAPES</i>	<i>Regime de Trabalho</i>	<i>Data de Ingresso Na UFAM</i>
Adolfo Antônio Hikmann 1	Graduado		DE	
Ângela Emília Fagundes Pocigio Heine 1	Doutora		DE	
Cátia Siqueira Taboada 1	Graduada		DE	
Carlos Antônio Magalhães Guedelha 3	Mestre		DE	
Dilce Pio Nascimento 1	Especialista		40	
Fábio Marcellus Monteiro Domingues 1	Graduado		40	
Gerlon Queiroz da Silva 1	Especialista		40	
Grace dos Anjos Freire Bandeira 3	Mestra		DE	
Gabriel dos S. Albuquerque 2	Doutor		DE	
Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott 3	Mestra		DE	
José Enos Rodrigues 3	Mestre		DE	
Lúcia Helena da Silva Rebelo 1	Especialista		DE	
Luiz Carlos Martins de Souza 3	Mestre		DE	
Maria Sandra Campos Cardoso 3	Mestra		DE	
Maria Luíza de Carvalho 2	Doutora		DE	
Maria Sebastiana de Moraes Guedes 3	Mestra		DE	
Michele Eduarda Brasil de Sá 3	Mestra		DE	
Nícia Petrecili Zucolo 3	Mestra		DE	
Odenildo Teixeira Sena 2	Doutor		DE	
Rita do Perpétuo Socorro Barbosa de Oliveira 3	Mestra		DE	
Soraya Paiva Chain 1	Especialista		DE	
Vilma Jesus Almeida Serra 1	Graduado		40	

Legenda: ¹ professor substituto, ² doutorando e ³ mestrando.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Anexo 1

Normatização de Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado se constitui no espaço de aproximação de experiências de ensino e também de teste de técnicas de ensino e processo de trabalho articulados ao cotidiano de sala de aula e visa permitir ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso através da observação de aulas, do envolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na e pela escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem à regência de classe momento em que o licenciado inicia a prática docente como atividade de sua habilitação.

De acordo com a Resolução CNE/CP2 de 19/02/2002, os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior devem ter no mínimo **400**(quatrocentos) horas de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso. Para atender a esta Resolução, foram criadas as disciplinas: IHP096 – Estágio Supervisionado I, com **120**(cento e vinte) horas; IHP097 – Estágio Supervisionado II, com **120** (cento e vinte) horas e IHP098 – Estágio Supervisionado III, com **165**(cento e sessenta e cinco) horas, totalizando: **405** (quatrocentos e cinco) horas.

Obedecendo aos princípios mais gerais da resolução nº 004/2000 CONSEPE, de 29.01.2000, o Estágio da Licenciatura será organizado em três fases (observação, participação e regência). A fase da observação visa compreender como se desenvolve o processo pedagógico dentro dos procedimentos didáticos. A segunda fase (participação) busca desenvolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem. A última fase (regência) estabelece o momento em que o licenciado dá início a sua prática docente.

A Coordenação do Estágio será estruturada por uma Comissão de Estágio composta por professores do Departamento Acadêmico, sob a presidência de um (a) coordenador (a). Ela também será responsável pela aplicação das avaliações formais, dos seminários, relatórios e preparação dos textos de apoio, ensino do manejo adequado de técnicas e procedimentos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

didático-pedagógicos, incluindo-se a avaliação das aulas ministradas pelos discentes em treinamento e a observação através de relatórios.

A Coordenação do Estágio além de acompanhar a execução das atividades providenciará as condições institucionais para a sua plena efetivação, prestando todo o apoio necessário, articulando-se com a PROEG no que for de sua competência, tal como indicado na Resolução nº 004/2000-CONSEPE.

Os locais para observação do Estágio Supervisionado serão definidos a partir de critérios estabelecidos pela Supervisão de Estágio e deverão cumprir-se através da efetivação de convênios e/ou parcerias interinstitucionais, seguindo os procedimentos e modelos já indicados pela UFAM.

Aspectos Específicos.

Estrutura e objetivos das disciplinas:

1. *Estágio Supervisionado I – IHP096 – 120 horas.*

A disciplina visa:

- a. A observação de aulas em escolas da rede pública e/ou particular em nível de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, num total de **5** (cinco) aulas por série, regidas por diferentes professores e, se possível, em diferentes escolas.
- b. Relatar, discutir e avaliar os resultados das observações feitas, à luz dos preceitos teóricos e práticos estudados durante o curso.
- c. Apresentar relatório final escrito em forma de memorial.

2. *Estágio Supervisionado II – IHP097 – 120 horas.*

A disciplina visa:

- a. Observação de aulas em escolas da rede pública e/ou particular em nível de 1ª a 3ª séries do ensino médio, num total de **5** (cinco) aulas por série, regidas por diferentes professores e, se possível e, diferentes escolas.
- b. Relatar, discutir e avaliar os resultados das observações feitas à luz dos preceitos teóricos e práticos estudados durante o curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- c. Apresentar relatório final escrito em forma de memorial.

3. *Estágio Supervisionado III – IHP098 – 165 horas.*

A disciplina visa:

- a. Ministrará aula para sua classe, ou, se possível, em escolas da rede pública e/ou particular, do conteúdo previamente sorteado pelo professor orientador da disciplina juntamente com a Coordenação de estágio, em nível de 5^a a 8^a série do ensino fundamental e de 1^a a 3^a série do ensino médio, procurando corrigir as falhas detectadas durante a observação.
- b. Além da avaliação dos aspectos relacionados à ministração de aulas, o aluno deverá apresentar como trabalho de avaliação final, um relatório técnico analítico-conclusivo das atividades desenvolvidas durante todo o Estágio, anexando:
- Folha de frequência (conforme Manual do Estagiário), devidamente assinalada pelo professor observado e carimbada pelo Diretor da Escola.
 - Folhas de avaliação das aulas observadas.
 - Cópias de seus planos de aula.

Coordenação do Curso de Letras.

Art.45 – A coordenação didática de cada curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu* ficará a cargo do respectivo Colegiado do Curso, com as seguintes atribuições:

- I. Promover a coordenação didática do curso que lhe esteja afeto;
- II. Aprovar o calendário acadêmico e a lista de oferta da disciplina para o curso;
- III. Propor o número de créditos das disciplinas do curso;
- IV. Aprovar as disciplinas complementares, definido as de caráter obrigatório ou optativo;
- V. Estabelecer os pré-requisitos das disciplinas;
- VI. Deliberar sobre o trancamento ou transferência de matrícula e jubilação;
- VII. Deliberar sobre o aproveitamento de estudos para fins de dispensa, ouvidos os Departamentos;
- VIII. Aprovar os programas das disciplinas do curso, ouvidos os Departamentos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- IX. Propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino ministrado no curso;
- X. Promover o processo de escolha do Coordenador e Vice-coordenador.

Art. 46 – Ao coordenador do Colegiado de Curso, além das atribuições inerentes à sua condição, caberá especialmente:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- II. Representar, por deliberação do Colegiado, às Unidades e Departamentos, em caso de não execução do programa das disciplinas e descumprimento de normas disciplinares ou didáticas do curso que lhe esteja afeto;
- III. Adotar medidas para aprovação do calendário escolar, lista de ofertas das disciplinas com os respectivos programas, pré-requisitos e créditos;
- IV. Exercer funções administrativas, quando delegadas pelo Diretor da Unidade.

Prática Curricular.

A Prática Integrada como Componente Curricular é discutida no Parecer s/n do CNE, de 02/10/2001, que diz:

“A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente (...) ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando a elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador”.

“(...) A prática como componente curricular, que terá necessariamente a marca dos projetos pedagógicos das instituições formadoras, ao transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

“(…) É fundamental que haja tempo e espaço para a prática como componente curricular desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade”.

As atividades da prática Integrada, tal como se convencionou denominar o conjunto das atividades regulamentadas pela Resolução CNE/CES N° 02, de

19.02.2002, no âmbito deste projeto pedagógico se concretizará nas disciplinas abaixo especificadas, que somam um total de **420** (quatrocentos e vinte) horas.

A Prática como componente curricular, conforme Parecer CNE/CP 28/2001, “é uma prática que produz algo no âmbito do ensino.” Esta prática deve ter uma carga mínima de **400** (quatrocentos) horas, conforme Resolução CNE/CP2 de 19.02.2002. Para esta prática foram criadas as disciplinas:

IHP058 – Prática Curricular I – **60** (sessenta) horas.

IHP068 – Prática Curricular II – **60**(sessenta) horas.

IHP069 – Prática Curricular III – **60** (sessenta) horas.

IHP076 – Prática Curricular IV – **60** (sessenta) horas.

IHP077 – Prática Curricular V – **60** (sessenta) horas.

IHP078 – Prática Curricular VI – **60** (sessenta) horas.

IHP079 – Prática Curricular VII – **60** (sessenta) horas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Anexo 2

Atividades Complementares

De acordo com o Parecer s/n do CNE, de 02/10/2001, que define as Atividades Programadas;

(...) atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, articulando-se com e enriquecendo o processo formativo do professor como um todo. Seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações coletivas, monitorias, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, relatórios de pesquisas são modalidades, entre outras atividades, deste processo formativo. Importante salientar que tais atividades devem contar com a orientação docente a ser integradas ao projeto pedagógico do curso.

Estas atividades serão realizadas sob a responsabilidade do Departamento de Língua e Literatura Portuguesa e gerenciadas por uma Coordenação de Prática Curricular e Atividades Programadas atuando em estreita articulação com professores, alunos, com a Coordenação do Curso e com o Colegiado do Departamento.

Entendem-se as Atividades Programadas como um espaço apropriado para a discussão de novas abordagens do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, objetivando colocar o futuro profissional de letras em contato direto com o processo ensino-aprendizagem no âmbito de nossas escolas o que contribuirá para sua formação e para o seu preparo intelectual para o exercício da docência.

De acordo com a Resolução CNE/CP 2/2002, ficaram determinadas 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, especificadas de acordo com o quadro de equivalências abaixo:

Artigo 1º. Apenas as atividades com certificados e que não tenham feito parte das obrigações dos alunos em disciplinas poderão ser consideradas para integralização das 200 (duzentos) horas de atividades programadas.

Artigo 2º. O máximo de pontos que um aluno poderá obter em um semestre é de 100 (cem) horas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Artigo 3°. O máximo de pontos que um aluno poderá obter em um evento é de 60 (sessenta) horas.

Artigo 4°. Ao final de cada semestre, os alunos de licenciatura deverão apresentar à CELP (Coordenação de Estágio de Língua Portuguesa), seus certificados para avaliação das atividades e totalização das horas.

Artigo 5°. A CELP fará a avaliação de acordo com a seguinte tabela:

<i>ATIVIDADE</i>	<i>CARGA HORÁRIA</i>
Assistir, como ouvinte, a um mini-curso, palestra, simpósio, mesa-redonda, oficina e outros eventos certificados e considerados relevantes para a formação do aluno pela CELP.	A princípio, o número de horas declaradas no certificado. Em caso de dúvidas, ou na ausência de um número de horas declarado, a CELP poderá determinar o valor após análise. O interessado poderá recorrer a uma segunda análise se considerar baixo a carga horária atribuída. Máximo por atividade 20(vinte) horas. Máximo de 70(setenta) horas durante o curso.
Realizar treinamento em alguma atividade de formação considerada relevante pela CELP.	O número de horas da duração do treinamento. Máximo por atividade: 20(vinte) horas. Máximo durante o curso: 70(setenta) horas.
Participar de congressos e semelhantes como ouvinte.	10(dez) horas por congresso. Máximo de 50(cinqüenta) horas durante o curso.
Autoria de painéis em congressos.	20(vinte) horas por painel. Máximo de 40(quarenta) horas por congresso. Máximo de 80(oitenta) horas durante o curso.

<i>ATIVIDADE</i>	<i>CARGA HORÁRIA</i>
Apresentação oral em congresso.	40(quarenta) horas por apresentação. Máximo de 80(oitenta) horas durante o curso.
Autoria de trabalho em revista científica. Sem ISBN.	60(sessenta) horas. Máximo de 100(cem) durante o curso.
Autoria de trabalho em revista científica com ISBN.	90(noventa) horas. Máximo de 130(cento e trinta) durante o curso.
Presidente de Centro Acadêmico.	30(trinta) horas por semestre. Máximo de 60(sessenta) horas durante o curso.
Membro do Centro Acadêmico.	15(quinze) horas por semestre. Máximo de 60(sessenta) horas durante o curso.
Membro de Colegiados Superiores.	15(quinze) horas por semestre. Máximo de 30(trinta) horas durante o curso.
Presidente da Comissão Organizadora da	20(vinte) horas. Máximo de 40(quarenta)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Semana de Letras.	horas durante o curso.
Membro da Comissão Organizadora da Semana de Letras.	15(quinze) horas. Máximo de 30(trinta) horas durante o curso.
Organização de mini eventos culturais: sextas-feiras culturais; painéis de poesias.	10(dez) horas por evento. Máximo de 20(vinte) horas durante o curso.
Participação de eventos culturais com apresentação de trabalhos escritos ou orais (palestras).	10(dez) horas por evento. Máximo de 20(vinte) horas durante o curso.
Monitoria.	60(sessenta) horas por semestre. Máximo de 180(cento e oitenta) horas durante o curso.
Participação em projetos de pesquisa, extensão, ensino (como oficinas), cujas horas não foram contabilizadas em Estágio Curricular.	60(sessenta) horas por semestre. Máximo de 120(cento e vinte) horas durante o curso.
Participação no PIBIC e PET.	60(sessenta) horas por semestre. Máximo de 120(cento e vinte) horas durante o curso.
Participação em estágios remunerados em áreas afins.	40(quarenta) horas por semestre. Máximo de 80(oitenta) horas durante o curso.
Participação em curso de áreas afins.	40(quarenta) horas por semestre. Máximo de 80(oitenta) horas durante o curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Anexo 3

O QUE É O ENADE?

É o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, integrando o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

Estão habilitados a participar os estudantes do final do primeiro e do último ano dos cursos selecionados.

OBJETIVOS:

1. Qual é o objetivo do Enade?

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação. Aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

2. Quais os estudantes habilitados a participar do Enade?

Estão habilitados a participar do Enade todos os estudantes em final de primeiro ano (ingressantes) e de último ano (concluintes) das áreas a serem avaliadas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

3. O que se entende por “Ingressantes”?

São considerados estudantes ingressantes (primeiro ano de curso) aqueles que, até o dia 1º de agosto de 2008, tiverem concluído entre 7% e 22% (inclusive) da carga horária mínima do currículo do curso da instituição de educação superior.

4. O que se entende por “Concluintes”?

São considerados estudantes concluintes (último ano do curso) aqueles que, até o dia 1º de agosto de 2008, tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso da instituição de educação superior, ou todo aquele estudante que se encontre na condição de possível concluinte no ano letivo de 2008.

5. O Enade é obrigatório?

O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar, independentemente de o estudante ter sido selecionado ou não no processo de amostragem do Inep.

Lei nº.10.861, de 14 de Abril de 2004.

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e as outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida à utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

§ 6º Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior à inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.

§ 7º A não – inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta lei.

§ 8º A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrão mínimo estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento;

§ 9º Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada à identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específicos, emitido pelo INEP.

§ 10º Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecimento em regulamento.

§ 11º A introdução do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, será efetuada gradativamente, cabendo ao Ministro de Estado da Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes serão aplicados.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as atribuições de:

I – propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II – estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III – formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV – articula-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V – submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes serão aplicados o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. – ENADE;

VI – elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII – realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Anexo 4

Quadro de Transição

Ano	Semestre	Currículo 2000	Currículo 2005
2005	1º	3º, 5º, 7º, 9º	1º
2005	2º	4º, 6º, 8º	2º
2006	1º	5º, 7º, 9º	1º, 3º
2006	2º	6º, 8º	2º, 4º
2007	1º	7º, 9º	1º, 3º, 5º
2007	2º	8º	2º, 4º, 6º
2008	1º	9º	1º, 3º, 5º, 7º
2008	2º		2º, 4º, 6º, 8º
2009	1º		1º, 3º, 5º, 7º, 9º



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Anexo 5

Quadro de Equivalência

Currículo 2000		Currículo 2005	
Sigla	Disciplina	Sigla	Disciplina
FET013	Metodologia do Estudo	FET024	Metodologia do Trabalho Científico
IHP007	Introdução a Linguística	IHP107	Introdução aos Estudos Linguísticos
IHP089	Língua Portuguesa I	IHP056	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa
IHP092	Língua Portuguesa II	IHP057	Morfologia da Língua Portuguesa
IHP093	Língua Portuguesa III	IHP067	Sintaxe da Língua Portuguesa
IHP094	Língua Portuguesa IV	IHP0553	História da Língua Portuguesa
IHP095	Língua Portuguesa V	IHP099	Semântica da Língua Portuguesa
IHP101	Metodologia do Estudo de Língua e Literatura Portuguesa	IHP078	Prática Curricular VI
IHP104	Prat. Ensino e Estágio Supervisionado I	IHP096	Estágio Supervisionado I
IHP105	Prat. Ensino e Estágio Supervisionado II	IHP097	Estágio Supervisionado II
IHP106	Prat. Ensino e Estágio Supervisionado III	IHP098	Estágio Supervisionado III